ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 29 / 5 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR
CONTRA
ABSTENÇÃO

unanimidade

# Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

**Mandato 2021-2025**

**ATA N.º 10/2022**

Assembleia de Freguesia, 22 de dezembro de 2022

## --- Preâmbulo ---

--- Ao **vigésimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através do ***Edital 9-AFB/2022***, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

PONTO 1 – **APROVAÇÃO DA ATA N.º 5/2022, DE 30 DE JUNHO;**

PONTO 2 – **APROVAÇÃO DA ATA N.º 6/2022, DE 28 DE JULHO;**

PONTO 3 – **PROPOSTA N.º 846/2022 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), PLANO PLURIANUAL, ORÇAMENTO PLURIANUAL (2023-2027) E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2023;**

PONTO 4 – **PROPOSTA N.º 889/2022 – PROCEDIMENTOS CONCURSAIS – DIRIGENTES INTERMÉDIOS DE 2.º E 3.º GRAU;**

PONTO 5 – **PROPOSTA N.º 893/2022 – ALTERAÇÃO ÀS TABELAS DE TAXAS, PREÇOS E OUTRAS RECEITAS ANEXA AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E PREÇOS DA FREGUESIA DE BENFICA;**

PONTO 6 – **PROPOSTA N.º 898/2022 – PRÉMIO LUÍSA MARIA PESSANHA DE ALMEIDA;**

PONTO 7 – **RATIFICAÇÕES:**

**7.1.** Contrato de Delegação de Competências para a manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia de Benfica;

**7.2.** Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências do Município na Freguesia de Benfica, no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de apoio aos agregados familiares;

**7.3.** Informação n.º 4/2022 – AFB – Protocolos / Apoios financeiros, celebrados entre 29 de setembro e dezembro de 2022, no âmbito da deliberação da

Assembleia de Freguesia de Benfica de 21.12.2021 (Proposta n.º 670/2021);

PONTO 8 – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;**

--- A sessão foi presidida pela Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e pela Senhora Gilda Maria Alves Caldeira (PS), Segunda Secretária. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Gonçalo Miguel Folgado dos Santos (PS)
  *(Em substituição de Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas)*
- Maria do Sameiro Martins da Luz Carvalho Vale (IND/PS)
  *(Em substituição de Frederico dos Santos Sequeira)*
- Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite (PS)
- Rodrigo Santana Lopes (PS)
  *(Em substituição de Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes)*
- Anabela de Jesus Leonardo (IND/PS)
  *(Em substituição de Tiago Filipe Coelho Simões)*
- Anabela Marques Rebelo (PS)
  *(Em substituição de António Santos Luiz)*
- Pedro Miguel de Sousa Castanheira (IND/PS)
  *(Em substituição de Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão)*
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)
- Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa (PSD)
- Bruno Marcos Brioso David Coelho (PSD)
- Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral (CDU)
- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)
- João David dos Reis Almeida (BE)
- José Pedro Varanda Cacheira Alves (CHEGA)
  *(Em substituição de António José Lopez Noronha de Oliveira Martins)*
- Sara Teixeira Bacelos Ascenso Gaspar (Independente)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-

A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas (PS), que foi substituída por Gonçalo Miguel Folgado dos Santos. _____
- Frederico dos Santos Sequeira (IND/PS), que foi substituído por Maria do Sameiro Martins da Luz Carvalho Vale. _____
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (/PS), que foi substituída por Rodrigo Santana Lopes. _____
- Tiago Filipe Coelho Simões (IND/PS), que foi substituído por Anabela de Jesus Leonardo. _____
- António Santos Luiz (IND/PS), que foi substituído por Anabela Marques Rebelo. _____
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS), que foi substituída por Pedro Miguel de Sousa Castanheira. _____
- António José Lopez Noronha de Oliveira Martins (CHEGA), que foi substituída por José Pedro Varanda Cacheira Alves. _____

--- A Junta esteve representada pela Presidente Ricardo João de Oliveira Marques e pelo Vogais, Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Barreto e Miguel Jorge de Oliveira Pais. _____

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão. _____

## Período de Antes da Ordem do Dia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** começou por anunciar ter chegado à Mesa da Assembleia um pedido de renúncia de Maria Isabel Carvalho de Aguiar Câmara, que ocupava o terceiro lugar da lista concorrente às eleições para a Assembleia de Freguesia pelo Partido Chega. _____

--- Seguidamente, a Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos munícipes presentes, abrindo o período de intervenção do público. _____

--- A Munícipe **Maria Cristina Coutinho**, no uso da palavra, começou por questionar o Executivo acerca do ponto de situação do processo de eventual entrada da EMEL no Bairro de Santa Cruz de Benfica. Sobre este tema, frisou que os transportes públicos para as zonas periféricas da freguesia são muito reduzidos e que a instalação da EMEL num determinado território usualmente dificulta a deslocação dos munícipes, em virtude de se tornar cada vez mais difícil o acesso a lugares de estacionamento, pelo que expressou a sua opinião de que não contempla nenhuma vantagem aparente que advenha da entrada da EMEL nesta zona da freguesia. _____
No referente à higiene urbana e limpeza das vias públicas, mencionou que no Bairro de Santa Cruz de Benfica existem imensas folhas de árvores caídas que raramente são apanhadas, sendo que com uma mais forte precipitação, estas acabarão por entupir as sarjetas e todo o sistema de drenagem de águas pluviais, aumentando assim o perigo de inundações. _____

--- O Munícipe **Humberto Silveira**, no uso da palavra, relembrou que no passado recente expressou por diversas vezes junto da Provedoria de Justiça e dos membros da Assembleia de Freguesia a sua indignação, pelo facto de entender que algumas iniciativas promovidas pelo Executivo da Junta de Freguesia, à data, eram lesivas e usurpavam o direito de referendo da população. A Provedoria de Justiça veio dar razão a estas inquietações, tendo solicitado, de forma clara e inequívoca, a reposição da legalidade democrática. _____
Acrescentou que a história recente evidencia, de forma triste e bastante dolorosa, que as consultas populares são um mecanismo comummente utilizado por regimes imperialistas, sendo que a usurpação de referendos é prática comum em regimes inimigos da liberdade de autodeterminação dos povos, e vincou que Portugal é atualmente um país com défice de democracia participativa, e em que infelizmente os inimigos da democracia têm direito a lugar sentado. _____

Pelo exposto, fez questão de saudar todos os democratas presentes na Assembleia de Freguesia, que igualmente sensíveis a estas temáticas e com a convicção da defesa da democracia, aprovaram um referendo sobre um tema em que importa auscultar de forma abrangente e equitativa a vontade da população, a saber, o estacionamento tarifado. ___
Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, declarou ser sua competência garantir que o ato referendário a que a Junta de Freguesia se propõe decorra com normalidade democrática e absoluto respeito pela Lei em vigor, formulando o seu voto de confiança de que tal sem dúvida acontecerá. Reafirmou, no entanto, que na qualidade de cidadão atento e interventivo, estará pronto para alertar caso algum atropelo à Lei se venha a verificar, sendo esta uma responsabilidade transversal a todas as cidadãs e cidadãos dispostos a defender intransigentemente a democracia. _____

--- O Munícipe **José Antunes**, no uso da palavra, e começando por se dirigir à Assembleia de Freguesia, criticou o facto de o Regimento da Assembleia apenas permitir intervenções do público em reuniões ordinárias, em dissonância com aquilo que acontece na maioria das Assembleias de Freguesia na cidade de Lisboa, onde também é contemplado um período para intervenção do público nas sessões extraordinárias, além de as reuniões serem transmitidas *online* e o correspondente registo audiovisual ser guardado para memória futura, algo que não acontece em Benfica. _____
Recordando que na Assembleia em que foi deliberada a realização de um referendo local, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou ter solicitado um esclarecimento à Comissão Nacional de Eleições, o qual teria sido chave para a reformulação final da pergunta a referendar, revelou ter contactado a CNE, solicitando acesso ao referido parecer, tendo sido notificado de que a Junta de Freguesia de Benfica nunca solicitou qualquer parecer a esta entidade. Deixou esta nota para reflexão, apelando a uma mais apertada ação fiscalizadora da Assembleia de Freguesia sobre o Executivo. _____
Relativamente à pergunta do referendo, declarou que, na sua opinião, esta não é clara, posição aparentemente partilhada pelo Presidente e Vice-presidente do Tribunal Constitucional, cujo posicionamento foi contrário ao expresso no acórdão que validou o referendo. Sobre esta alegada falta de clareza da pergunta, questionou quando é que a Junta de Freguesia será efetivamente chamada a dar um parecer sobre as zonas de estacionamento de duração limitada em Benfica, dado que o mapa de nove zonas foi

aprovado em maio de 2019 e não se conhece qualquer proposta da Câmara Municipal de Lisboa para o alterar. _____

Atendendo à pergunta que será colocada a referendo, explanou não existirem quaisquer consequências jurídicas na sequência de qualquer sentido de voto expresso, sendo que nem a Junta de Freguesia de Benfica nem a Câmara Municipal de Lisboa estarão legalmente obrigadas a retirar parquímetros da zona do Fonte Nova caso vença o "não", nem estarão comprometidas à instalação de parquímetros em todos os locais caso vença o "sim", uma vez que a Junta de Freguesia não está a ser chamada a dar parecer sobre esta matéria. Sublinhou que a decisão final de entrada da EMEL continuará a caber à Junta de Freguesia, e não aos cidadãos, por força do acordo de cavalheiros supostamente estabelecido entre a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia, sendo necessária o parecer favorável de cada Junta de Freguesia para viabilizar a entrada da EMEL no seu respetivo território. _____

Face ao exposto, declarou que a população está perante um logro semelhante às denominadas consultas de bairro, visto que não resulta deste referendo qualquer poder de decisão dos cidadãos de alteração legal à proposta de zonamento aprovada em reunião de Câmara, pelo que resta o facto positivo de pelo menos este ser um logro abrigado pela Lei, e que permite que todos os cidadãos expressem livremente a sua opinião. _____

Mais frisou que embora não tendo consequências jurídicas, certamente este ato referendário terá notórias consequências políticas, uma vez que certamente nenhum Executivo se atreverá a tomar decisões no sentido contrário ao expresso pela maioria que votar. _____

Defendendo publicamente a sua posição contrária à entrada da EMEL na freguesia, vincou que, por Lei, a Junta de Freguesia está obrigada a um papel de imparcialidade em todo este processo, o que não se coaduna com alguns posicionamentos públicos que têm vindo a ser adotados, como a colocação de *"likes"* em comentários favoráveis à continuação do avanço da EMEL pela freguesia na sua página de *Facebook*. _____

Por fim, tendo a Junta de Freguesia anunciado a criação de uma comissão de acompanhamento que agregará elementos eleitos e representantes dos subscritores das petições remetidas, e tendo em consideração que tal comissão não tem qualquer

enquadramento legal, exceto no princípio da liberdade que assiste a todos os cidadãos, questionou qual será o objetivo concreto e missão desta comissão. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta às questões colocadas pelos munícipes, e começando pela intervenção da munícipe Maria Cristina Coutinho, esclareceu que o processo de entrada da EMEL na freguesia está exatamente neste ponto em que foi deliberado pela Assembleia de Freguesia a realização de um referendo local, na sequência de todos os esforços e diligências tomadas pelo atual e anterior Executivo da Junta de Freguesia no sentido de alcançar um consenso alargado entre a população para uma solução para os problemas de estacionamento na freguesia – consenso este que, infelizmente, não tem sido possível alcançar, num tema que é manifestamente fraturante entre os munícipes, em posicionamentos muitas vezes associados à área geográfica em que estes residem, com maior ou menor pressão de estacionamento sentida. _____

Respondendo ao munícipe José Antunes, clarificou que o pedido de parecer à Comissão Nacional de Eleições foi motivado pelas petições dos movimentos de cidadãos, e não pela Junta de Freguesia de Benfica, o que justifica a resposta que o cidadão obteve junto desta entidade. _____

Quanto ao posicionamento da CNE e da Provedora da República a respeito das diligências informais tomadas pela Junta de Freguesia para auscultar a população de uma determinada área da freguesia, esclareceu que estas diligências não foram tomadas com o objetivo de arregimentar ou controlar a opinião da população, mas tão somente de auscultar a sua sensibilidade, embora comprovado ter-se utilizado um recurso não compaginável com o quadro constitucional existente em Portugal, pelo que o mesmo não teria peso legal para justificar um qualquer parecer da Junta de Freguesia sobre esta matéria. _____

Perante esta circunstância, à Junta de Freguesia apenas restava um caminho, que era o de recorrer à ferramenta constitucional existente para estas situações, a saber, a realização de um referendo local, sendo este o entendimento também partilhado pelo Tribunal Constitucional – em dissonância com vários especialistas e constitucionalistas que têm estado muito atentos ao desenrolar deste processo em Benfica, aparentemente inquietos com uma Junta de Freguesia que não teme devolver a voz aos cidadãos e com

uma comunidade que não tem medo de se fazer ouvir nos temas fraturantes, de relevante interesse local. _____

Quanto à formulação da pergunta a referendar, frisou que a mesma foi consensualizada em sede de Assembleia de Freguesia e validada à primeira pelo Tribunal Constitucional, com uma votação expressiva dos juízes conselheiros, com dez votos a favor e dois votos contra. _____

Ultrapassada esta fase processual, a Junta de Freguesia de Benfica está neste momento a articular com a CNE a data para a realização deste referendo, o qual tem de ser agendado num período entre quarenta e cinco e sessenta dias após a aprovação do Tribunal Constitucional, devendo para o efeito também ser levado em conta o tempo necessário para a Comissão Nacional de Eleições fechar os respetivos cadernos eleitorais. _____

Agradecendo a pertinente intervenção do munícipe Humberto Silveira, e não deixando de reconhecer o profícuo trabalho desenvolvido por este na Assembleia de Freguesia durante vários mandatos, declarou não ter havido da parte de nenhum Executivo da Junta de Freguesia, desde 2013, qualquer intenção que não passasse por simplesmente dotar os cidadãos dos meios indispensáveis para que pudessem ter uma participação mais ativa e uma palavra na decisão a tomar referente ao assunto do estacionamento, estando agora a Junta de Freguesia efetivamente a seguir os preceitos constitucionais mais adequados para o efeito. _____

Garantiu que o posicionamento da Junta de Freguesia, tal como foi anunciado publicamente, em sede de Assembleia de Freguesia e em todas as reuniões com os peticionários, será de absoluta neutralidade, sem qualquer manifestação a favor ou contra a entrada da EMEL na freguesia, de modo a não subverter o princípio da equidade e da transparência que se exige da entidade organizadora deste ato referendário. _____

Voltando à intervenção do munícipe José Antunes, e expondo a sua dúvida sobre se a mesma terá sido efetuada na qualidade de cidadão, peticionário, cronista local ou vendedor de sonhos, não deixou de assinalar o curioso artigo publicado pelo munícipe no jornal "O Freguês", cuja argumentação veio a ser refutada logo dois dias depois, pelo posicionamento do Tribunal Constitucional relativamente à questão do referendo local. Neste contexto, afirmou que aqueles que tentam fazer jornalismo se deveriam pautar por padrões de seriedade e de coerência naquilo que escrevem e publicam. _____

Relativamente ao registo audiovisual das reuniões da Assembleia de Freguesia, chamou a atenção para a existência de inúmeros pareceres, em todas as Assembleias de Freguesia da cidade de Lisboa, que apontam no sentido de que estes registos não devem ser preservados, não sendo sequer um tema claro ou pacífico se estas reuniões podem, ou não, ser transmitidas. _____

Apesar das dúvidas que ainda possam subsistir – e que motivaram a solicitação de pareceres à ANAFRE, à DGAL, à CCDR e à Autoridade de Proteção de Dados – não deixou de realçar o empenho que a Junta de Freguesia tem demonstrado naquilo que é a transmissão em direto destas reuniões públicas, de modo a que estas possam ser acompanhadas por um maior número de cidadãos. _____

Retomando o assunto do estacionamento em Benfica, e assumindo a sua postura determinada naquilo que é o cumprimento dos compromissos firmados com a população, reiterou que a Junta de Freguesia não irá tomar nenhuma decisão definitiva sobre a viabilização da colocação de parquímetros em novas zonas da freguesia sem proceder a uma auscultação abrangente à população, a qual será concretizada através do referendo local validado pelo Tribunal Constitucional, que devolverá a voz aos cidadãos para que se possam livremente expressar sobre este tema fraturante. Argumentou que tendo uma maioria absoluta, o Executivo liderado pelo Partido Socialista estaria absolutamente legitimado para tomar uma decisão, sendo seu entendimento, no entanto, que a população deverá ser soberana no rumo a tomar. _____

Fez questão de frisar ser este o primeiro referendo local realizado na cidade de Lisboa, e curiosamente o referendo de maior dimensão efetuado ao nível de uma Junta de Freguesia no Portugal democrático, pelo que não deixou de enaltecer a coragem da Junta e da Assembleia de Freguesia em optar por este instrumento constitucional para aferir o posicionamento da população em relação a este assunto. _____

Em relação à comissão de acompanhamento criada, explicou tratar-se de um ato informal que materializa um compromisso assumido com os peticionários, por forma a ultrapassar quaisquer dúvidas que pudessem subsistir acerca da isenção, equidade e imparcialidade de todo este processo. Mais informou que esta comissão será composta por representantes dos subscritores de cada uma das petições, sendo que estes movimentos inorgânicos terão a mesma equidade de tratamento nos órgãos de comunicação institucionais da Junta de Freguesia. Consequentemente, no próximo

jornal publicado pela Junta de Freguesia, cada um destes movimentos terá direito a uma página sorteada para poderem explanar e defender os seus argumentos, bem como apelar publicamente ao voto. _____

Declarou que embora, naturalmente, um referendo local não tenha esse caráter legal vinculativo, a Junta de Freguesia irá respeitar a decisão da maioria dos cidadãos, ressalvando, no entanto, que caso o "sim" saia vencedor, existe um compromisso consensualizado em sede de Assembleia de Freguesia de que a instalação de novos parquímetros em outras zonas da freguesia deverá ser condicionada à concretização de um investimento por parte da Câmara Municipal de Lisboa na criação de mais lugares de estacionamento em Benfica. A este propósito, relembrou que a Junta de Freguesia de Benfica já apresentou um plano à Câmara Municipal de Lisboa, há mais de quatro anos, que contempla a criação de cerca de mil e oitocentos novos lugares de estacionamento, uma medida deveras importante para se encarar este problema de estacionamento de uma forma mais positiva e para efetivamente se dar uma resposta assertiva a esta manifesta carência sentida na freguesia. _____

Sobre a chamada de atenção da munícipe Maria Cristina Coutinho, relativamente à limpeza e higiene urbana, reconheceu ser esta uma área em que a Junta de Freguesia precisa de melhorar, não obstante o investimento avultado que tem sido efetuado, por exemplo, ao nível dos recursos humanos, com mais dez cantoneiros contratados em 2022, e uma previsão de contratação de outros dez cantoneiros em 2023, resultando num incremento de vinte profissionais àquela que já é a maior equipa de cantoneiros da cidade de Lisboa. Paralelamente, foram também realizados investimentos em meios mecânicos, equipamentos e viaturas, de modo a tornar mais eficiente este serviço. _____

Revelou, porém, que existe um problema sistémico na freguesia que urge resolver, e que no presente ano teve consequências mais acentuadas, visto que a época da queda das folhas das árvores coincidiu com um período de elevada precipitação, o que resultou em inundações. Neste contexto, afirmou que por mais meios humanos e técnicos que a Junta de Freguesia tenha à sua disposição, é humanamente impossível acorrer em simultâneo a mais de duzentas habitações e estabelecimentos comerciais inundados, não sendo negligenciável o esforço hercúleo feito por estes profissionais, dia e noite, no desentupimento de sarjetas e na limpeza de áreas afetadas pelas inundações. _____

Deixando uma palavra de apreço e de reconhecimento ao empenho, dedicação e trabalho incansável da equipa liderada pelo Vogal Hernâni Silva, com profissionais inexcedíveis e que muitas vezes têm sacrificado a sua vida pessoal e familiar em prol do bem da comunidade, informou que Benfica foi a primeira Junta de Freguesia da cidade de Lisboa a efetuar um levantamento exaustivo dos danos causados pelas inundações na freguesia, que ascendem a mais de 4.000.000€, com o respetivo relatório entretanto submetido para o Governo e para a Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, argumentou que na inexistência de um parecer positivo ou controverso em relação à transmissão das reuniões da Assembleia de Freguesia, ou ao armazenamento das respetivas gravações, então esta transmissão, em última análise, não deveria estar a ser efetuada, visto que nenhum dos eleitos assinou qualquer termo de consentimento nesse sentido. No entanto, os autarcas eleitos sabem que dão a cara pelos projetos políticos apresentados aos cidadãos, pelo que se assume que automaticamente estão a dar o seu consentimento para a transmissão das suas intervenções em reuniões públicas, o mesmo acontecendo no caso dos cidadãos que decidem intervir no período reservado ao público. _____

## Ponto 1: Aprovação da Ata n.º 5/2022, de 30 de junho

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no referente a este ponto e ao seguinte da ordem de trabalhos, informou que as Bancadas do CDS-PP e do Bloco de Esquerda propuseram, por comunicação via *e-mail*, alterações pontuais à redação das atas, não tendo sido registada qualquer objeção por parte das restantes forças partidárias. _____

--- Não havendo intervenções, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 5/2022, de 30 de junho, a qual foi aprovada por maioria, com seis abstenções. _____

## Ponto 2: Aprovação da Ata n.º 6/2022, de 28 de julho

--- Não havendo intervenções, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 6/2022, de 28 de julho, a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções dos eleitos que não marcaram presença na reunião da Assembleia de Freguesia a que a ata reporta.

## Ponto 3: Aprovação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA), Plano Plurianual, Orçamento Plurianual (2023-2027) e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2023

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por destacar aquelas que são as linhas estratégicas orientadoras para a ação do Executivo, com base na proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023. _____

Relativamente às Grandes Opções do Plano, referiu que aos quatro eixos estratégicos que a Junta de Freguesia tem como alicerce da sua ação política – o apoio social, a participação pública, a mobilidade e a sustentabilidade energética – se aliará um quinto eixo, o da habitação, fulcral para combater as alterações demográficas e o êxodo de jovens residentes, que diariamente são empurrados para fora da cidade de Lisboa e da Freguesia de Benfica por não terem capacidade para adquirir ou arrendar um imóvel. Assim, e embora esta não seja de todo uma competência da Junta de Freguesia, foi entendimento do Executivo que não poderia permanecer impávido e teria de exercer um papel mais ativo nesta área. _____

Começando pelo eixo estratégico do apoio social, declarou ser absolutamente evidente todo o trabalho que a Junta de Freguesia tem produzido nesta área específica, sendo uma das Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa com o maior índice de apoios sociais e com o maior número de refeições distribuídas em base diária, com um apoio efetivo a cerca de seiscentas famílias – número que ascendeu a quase três mil refeições servidas diariamente, no período pandémico. _____

No capítulo dos Fundos de Emergência Social, a execução da Junta de Freguesia é plena naquilo que são os compromissos sociais, incluindo-se nesta equação os reforços de verba viabilizados pela Câmara Municipal de Lisboa ao longo do ano, e que permitiram

dar uma resposta mais efetiva e abrangente no apoio às comunidades mais fragilizadas, em especial neste período de escalada inflacionista. _____

Além da distribuição de refeições, a Junta de Freguesia de Benfica também tem prestado um importante auxílio em matéria de procura ativa de emprego e formação profissional.

No segundo eixo estratégico, de participação pública, declarou que o melhor exemplo que poderia ser utilizado é exatamente o referendo local proposto pela Junta de Freguesia num tema tão relevante e fraturante para a comunidade como o do estacionamento em Benfica, o epíteto de uma freguesia que tem toda uma estratégia construída e concretizada em torno do incentivo à participação pública e que acredita piamente nas mais valias desta participação. _____

Passou a elencar outros exemplos relevantes desta participação pública, dentre os quais as várias campanhas de rua promovidas pela Junta de Freguesia, as reuniões participativas levadas a cabo em todos os bairros, auscultação aos comerciantes, associações de moradores e IPSS's, com o objetivo claro de dotar estas últimas de maior capacidade de intervenção junto da comunidade, o Orçamento Participativo, o Orçamento Participativo Jovem e o Orçamento Participativo das crianças, deliberado na Assembleia das Crianças, e aos quais se juntará, já em 2023, um Orçamento Participativo direcionado aos funcionários da autarquia, para que estes também possam indicar caminhos e alternativas para melhorar as suas condições de trabalho e para melhor executarem as suas funções. _____

Também relevou aquela que tem sido a intervenção da Junta de Freguesia no espaço público que resulta diretamente desta participação pública da população, como o projeto do novo Largo Cura Mariano, que será lançado no primeiro trimestre de 2023, a intervenção na zona do Calhariz de Benfica, o Campo "Cara e Coroa", a zona de *fitness*, e outros projetos que foram deliberados pelos moradores. A este propósito, afirmou ser plena convicção da Junta de Freguesia de que as decisões a tomar serão sempre mais acertadas se forem ao encontro dos anseios da população e se esta for amplamente envolvida na discussão e neste processo decisório. _____

No referente ao terceiro eixo estratégico, da mobilidade, assinalou ser esta uma área particularmente sensível, em que se enquadra a questão do estacionamento, bem como a reduzida oferta de transportes públicos para o centro da cidade e para a periferia da

própria freguesia, uma resposta que seria essencial para mitigar a utilização dos meios de transporte pessoais nas deslocações para o centro da cidade de Lisboa. _____

Segundo dados do INE, aproximadamente 68% dos cidadãos ativos de Benfica trabalham no centro de Lisboa, sendo que destes, cerca de 80% utiliza viatura própria, estatística sintomática da ausência de respostas adequadas àquilo que são as necessidades dos cidadãos neste capítulo da mobilidade. _____

Perante esta circunstância, a Junta de Freguesia de Benfica encetou conversações com a Carris e com a Administração do Metro, para começar a trabalhar naquilo que pudesse ser a extensão da linha do Metro, no circuito Pontinha – Telheiras e Telheiras – centro de Benfica, com uma saída na Avenida Grão Vasco, no coração da freguesia, e a reintrodução de uma linha de elétrico de superfície entre as estações de Amadora Este e Sete Rios, ou Praça de Espanha – cabendo logicamente aos técnicos o estudo de qual o *hub* intermodal mais adequado para efetuar esta ligação. _____

Sublinhou que a cidade de Lisboa e a Freguesia de Benfica carecem claramente de outras alternativas de transportes pesados, mais rápidas, menos poluentes, e que tornem mais convidativa a sua utilização por parte dos moradores. _____

Ainda neste eixo, mencionou que existem cinco ciclovias projetadas para Benfica, num projeto que não foi validado pela Junta de Freguesia em virtude de as mesmas não irem ao encontro da vontade expressa pelos moradores, dispostos a sacrificar largura de via rodoviária para a implementação destas ciclovias, mas não lugares de estacionamento. Consequentemente, foi apresentado um projeto alternativo pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Lisboa, que ainda se encontra em análise. _____

Neste contexto, salientou ser importante relembrar que numa cidade já desenhada e projetada e sem espaço público disponível, quaisquer soluções de mobilidade exigem que sejam feitas cedências e que se assumam compromissos. Neste caso em concreto, visando o desiderato de tornar a freguesia mais ecológica e sustentável, dotando-a de transportes suaves, mas que, ao mesmo tempo, permitam escoar adequadamente os cerca de vinte e dois mil alunos previstos para 2023, com a instalação do ISCAL e da Escola Superior de Dança na Freguesia de Benfica, a construção de ciclovias seguras, sem comprometer a oferta de estacionamento, revela-se absolutamente fundamental. __

Passando para o quarto eixo estratégico, referente à sustentabilidade energética, destacou o investimento ímpar que a Junta de Freguesia de Benfica, no contexto da

cidade de Lisboa, tem vindo a realizar com recurso exclusivo ao seu próprio Orçamento, com todos os seus edifícios com iluminação LED – piscinas, auditórios, ginásios e estabelecimentos escolares.

Há três semanas foi também inaugurado o novo parque de estacionamento de Nossa Senhora do Amparo, o primeiro parque com iluminação pública fotovoltaica da cidade de Lisboa, numa solução que se perspetiva que venha a ser replicada pelo resto da cidade.

A Junta de Freguesia também tem investido na criação de outro tipo de soluções de eficiência energética, designadamente com a instalação de sistemas de rega para racionalização do consumo de água.

Garantiu que este investimento na sustentabilidade energética irá prosseguir, com especial destaque para a intenção de criação de uma comunidade energética, projeto para o qual a Junta de Freguesia já apresentou uma candidatura para uma verba de 600.000€. Numa primeira fase, este projeto irá abranger edifícios públicos, nomeadamente estabelecimentos de ensino, prevendo-se para uma segunda fase a integração de privados que possam robustecer esta comunidade energética e com isso diminuir o compromisso energético da freguesia.

Relativamente ao quinto eixo estratégico, da habitação, reiterou que apesar de não ter competências diretas nesta matéria, a Junta de Freguesia não poderá ficar de braços cruzados perante o panorama nacional, da cidade de Lisboa e de Benfica, com uma clara necessidade de intervenção para criação de mais habitação.

Neste contexto, a Junta de Freguesia de Benfica manifestou a sua intenção junto do Patriarcado de Lisboa de adquirir um edifício da Paróquia de Benfica, para lançar em PRR um processo de construção de renda acessível. Por outro lado, foi acordado com o Município de Lisboa que caso este não avançasse com o projeto da concessão da renda acessível da Avenida do Uruguai, o mesmo transitasse para a Junta de Freguesia, para que em sede de Plano de Recuperação e Resiliência e de forma faseada, num investimento global de cerca de 100.000€, a Junta de Freguesia pudesse lançar a candidatura para a construção de quatrocentos e vinte fogos de renda acessível e duzentos fogos de mercado livre, para desta forma se conseguir dar uma resposta em escala a este problema que assola a Freguesia de Benfica. Também foi acordada com a Vereadora Filipa Roseta a transição para a Junta de Freguesia, até ao final do ciclo do

PRR em 2026, de dois terrenos municipais, para construção de mais dois edifícios de renda acessível. _____

Perante estes projetos, enalteceu a coragem e o arrojo do Executivo da Junta de Freguesia, salientando que a Lei Autárquica não é muito simpática com os mecanismos com que dota as Juntas de Freguesia para poderem fazer face a estas carências, designadamente ao nível da sua capacidade de endividamento, sabendo-se que o limite de endividamento de uma Junta de Freguesia é de apenas 60% da verba auferida no âmbito do Fundo de Financiamento de Freguesias, dívida esta que tem de ser obrigatoriamente amortizada até ao final do ano em que se contrata o empréstimo. _____

Reafirmou que nesta área específica da habitação, a Junta de Freguesia não poderá ficar refém da capacidade do Município para resolver este problema em Lisboa, que muito tem contribuído para a acentuada perda de habitantes, com mais de cem mil habitantes perdidos na última década e cerca de sessenta mil só nos últimos quatro anos. _____

Ainda na vertente da habitação, informou que a Junta de Freguesia irá fazer candidaturas ao IHRU para património disperso, designadamente apartamentos que careçam de reabilitação, que posteriormente possam ser disponibilizados, quer para aquisição, quer para arrendamento com rendas acessíveis. _____

Abordou, em seguida, a área do desporto, dando destaque à forte aposta que a Freguesia de Benfica tem feito no desporto adaptado, estando neste momento a funcionar duas academias em parceria com os dezoito clubes desportivos da freguesia, para a prática de *rugby* e de corfebol adaptado. Paralelamente, estão a ser dados passos com os Agrupamentos Escolares para a implementação das modalidades de basquetebol adaptado e de natação adaptada no agrupamento de referência para a surdez, da Quinta de Marrocos, que tem atualmente mais de cento e cinquenta alunos surdos. _____

Na área dos direitos sociais, não deixou de louvar o trabalho empenhado da equipa da Vogal Carla Rothes, sendo que em 2022 foram aprovadas para a Freguesia de Benfica candidaturas num valor que ascendeu a 15.000.000€, que inclui 1.300.000€ para a implementação do projeto dos Bairros Digitais, para digitalização de todo o comércio no eixo central de Benfica, e 5.000.000€ para a aquisição do prédio da Paróquia, conforme anteriormente mencionado. Ressalvou que todo este trabalho de elaboração e submissão de projetos e candidaturas é realizado com recurso exclusivo aos

profissionais da Junta de Freguesia, sem qualquer tipo de serviços de consultadoria externa. _____

Na área da higiene urbana, relevou a conclusão das obras no Posto de Higiene Urbana, num investimento que ascendeu a 180.000€ e que muito melhorou as condições de trabalho de todos os colaboradores adstritos a este serviço. Realçou uma vez mais ser intenção da Junta de Freguesia integrar mais profissionais jardineiros e cantoneiros no seu quadro de pessoal em 2023, no seguimento do trabalho de criação e consolidação de equipas que tem vindo a ser concretizado. _____

Abordando a relevante temática do combate à precariedade, declarou que esta tem sido uma das principais prioridades da Junta de Freguesia de Benfica, que nos últimos cinco anos integrou no seu quadro de recursos humanos cento e oitenta e seis colaboradores em funções públicas – número absolutamente ímpar no contexto da cidade de Lisboa. _

Por fim, na área da educação, salientou a circunstância de a Junta de Freguesia ter assumido em 2022 o funcionamento dos refeitórios escolares das Escolas Pedro Santarém e Quinta de Marrocos, que apenas nos últimos três meses registaram um incremento de cerca de 40% no número de refeições servidas, que no cômputo global da freguesia já atingem as duas mil e quinhentas refeições diárias. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, em complemento, e sob um ponto de vista mais técnico, começou por ressalvar que a elaboração do Orçamento cumpriu com todos os princípios gerais e normas legais aplicáveis. _____

Ao nível das opções de gestão, fez questão de sublinhar o esforço financeiro que a Junta de Freguesia irá fazer na reabertura do Cineteatro Turim, devolvendo este importante património cultural à comunidade e à população. _____

Depois, destacou que o Orçamento para 2023 será o maior Orçamento da Junta de Freguesia de Benfica nos últimos quatro anos, com um valor global que se cifra nos 14.680.000€, dos quais cerca de 10.000.000€ são adstritos a despesa corrente, e 4.343.000€ a investimento de capital. Explicou que este forte incremento no valor global do Orçamento se fica a dever sobretudo às candidaturas efetuadas ao Plano de Recuperação e Resiliência, para a construção de uma residência universitária, e ao COMET 2020, no âmbito dos espaços verdes, sem as quais, mesmo assim, o Orçamento da Junta de Freguesia aumentaria em 0,4% comparativamente ao ano transato. _____

No capítulo das receitas, as receitas próprias da Junta de Freguesia totalizam 22% do Orçamento, sendo que 49% são receitas externas e 29% receitas provenientes das candidaturas aprovadas ao PRR. _____

No capítulo da despesa, destacou as rubricas que absorvem os maiores encargos financeiros, designadamente a administração geral, os recursos humanos e equipamentos e projetos. _____

Explanou aquela que é uma novidade importante introduzida no Orçamento para 2023, um projeto denominado "Causa Animal", que terá um orçamento próprio, com uma verba inicial de 19.000€, a qual se prevê aumentar gradualmente nos próximos anos. __

Indicou algumas das áreas fundamentais em que a despesa incrementou, nomeadamente nas obras, por força das candidaturas ao PRR, na cultura, pela reabertura do Cineteatro Turim, nos recursos humanos, pela integração de mais funcionários no quadro de pessoal, nos direitos sociais, por via de novos programas a implementar, e também na administração geral, educação e formação. _____

Em suma, e concluindo a sua intervenção, referiu que o total de atividades definidas no Orçamento tem um valor de 10.337.000€, e o total de investimento ascende a 4.000.000€, para um Orçamento global de 14.680.000€. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, reiterou algumas questões colocadas em sede de Estatuto do Direito de Oposição e que, infelizmente, não foram respondidas pelo Executivo. _____

Começou por citar o documento das Grandes Opções do Plano apresentado para o exercício de 2022, onde se lia que *"com vista à estabilização do seu Mapa de Pessoal e da aplicação de medidas de promoção do emprego, a Junta de Freguesia tem em desenvolvimento procedimentos concursais para a admissão de trabalhadores nas várias carreiras."* No entanto, e apesar desta intenção expressa, a verdade é que se verificou uma redução de duzentas para cento e noventa e sete pessoas no quadro de pessoal da Junta de Freguesia, prevendo-se que este número baixe até aos cento e setenta e sete em 2023, de acordo com os mapas apresentados, pelo que questionou em que medida foi alterada esta política de promoção do emprego, muito salientada pelo Presidente da Junta de Freguesia na sua intervenção, e como é que esta redução acentuada no quadro de pessoal vai afetar o desempenho geral dos serviços prestados,

especialmente em áreas mais sensíveis como a educação, a administração geral, o espaço público e a higiene urbana. _____

Aproveitou ainda para questionar quantos colaboradores prestam atualmente serviço para a Junta de Freguesia em regime de avença. _____

Por fim, solicitou um ponto de situação relativamente ao projeto para a construção de uma residência para estudantes. _____

--- O Senhor **Gonçalo Folgado (PS)**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção registando que os pilares basilares das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 passam, efetivamente, por claros conceitos de comunidade, de bairro, de proximidade, de participação pública, e acima de tudo, de construção de uma visão positiva sobre a atração de investimento. Não deixou de salientar que mesmo após sucessivas maiorias absolutas, o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica continua a aprofundar o exercício democrático, não como mera formalidade de processo, mas incentivando uma verdadeira e alargada participação dos cidadãos nos processos decisórios, saudando-se esta abertura e coragem, um exemplo na cidade de Lisboa e até no plano nacional e internacional. _____

Mais declarou ser por via deste exercício que o Executivo consegue ter uma visão granular e integrada sobre as várias dimensões da governação, extravasando muitas vezes aquilo que são as componentes governativas tradicionais, definidas pelas competências adstritas às Juntas de Freguesia. Isso torna-se particularmente visível na área da habitação, em que a Junta de Freguesia consegue defender uma visão de política habitacionais consubstanciada na construção coletiva de soluções para problemas sentidos à escala da cidade e do país, partindo de uma escala local. _____

Destacou de igual modo a aposta numa política ambiental e sustentável, com a instalação de iluminação LED em todos os edifícios públicos geridos pela Junta de Freguesia, com a criação do primeiro parque de estacionamento na cidade de Lisboa com iluminação fotovoltaica, e com a instalação de sistemas de rega inteligentes para racionalização do consumo de água, além das reiteradas campanhas de sensibilização ambiental levadas a cabo junto da população. Ainda neste contexto, expressou que provavelmente Benfica será a única freguesia de Lisboa a ter, pelo quarto ano consecutivo, a temática da

sensibilização ambiental bem patente na sua Componente de Apoio à Família, num trabalho integrado e de cariz intergeracional que tem cruzado várias áreas fundamentais. Focou também a evidente melhoria na qualidade das refeições escolares servidas, sobretudo nos novos refeitórios escolares assumidos pela Junta de Freguesia, o que também contribuiu sobremaneira para o aumento do número diário destas refeições. __
Congratulou-se com a reabertura e devolução à comunidade do Cineteatro Turim, uma iniciativa que materializa uma forte aposta na dimensão cultural do Orçamento. _____
Na área da economia e inovação, destacou a modernização do comércio local, através da submissão da candidatura ao PRR do Projeto "Bairros Digitais". _____
Como nota final, sublinhou o acicatado combate à precariedade laboral, sendo Benfica a Junta de Freguesia que mais colaboradores integrou no seu quadro de pessoal em anos recentes – cento e oitenta e sete nos últimos cinco anos, e cerca de quarenta previstos para 2023. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, começando por responder às questões colocadas pela eleita Paula Portugal Mendes, e no que concerne ao quadro de pessoal, explicou que a redução verificada ficou a dever-se sobretudo a um conjunto de pedidos de mobilidade, algo usual na função pública. Vincou, porém, que a partir do dia 1 de janeiro de 2023, e por via do procedimento concursal lançado e, entretanto, encerrado, integrarão o quadro de pessoal da autarquia mais vinte e seis novos colaboradores em funções públicas, pelo que o saldo final do quadro pessoal será de duzentos e quatro funcionários na Junta de Freguesia de Benfica. _____
Revelou que a Junta de Freguesia não possui atualmente colaboradores em regime de avença, mas cerca de cento e oitenta prestadores de serviços – entre os quais médicos, professores de natação e professores adstritos às Atividades de Enriquecimento Curricular – que na sua esmagadora maioria não podem ser integrados no quadro de pessoal, visto exercerem funções que não são consideradas permanentes. _____
Neste capítulo, reforçou que a visão da Junta de Freguesia de Benfica difere sobremaneira daquela que é a leitura da Câmara Municipal de Lisboa, sobretudo na área da educação, defendendo que as funções ligadas à Componente de Apoio à Família, com competências descentralizadas do Ministério da Educação para os Municípios, possuem todas as características para serem consideradas funções permanentes, pelo

que se exigiria do Município de Lisboa uma outra abordagem, com a integração destes profissionais no seu quadro de pessoal e posterior transferência destas competências e recursos humanos para as Juntas de Freguesia. Acrescentou ser inadmissível que centenas, se não milhares de trabalhadores, continuem com um vínculo laboral precário, não obstante prestarem serviços ao Município de Lisboa há largos anos. _____

Frisou que a Junta de Freguesia de Benfica remeteu uma carta à Câmara Municipal de Lisboa, numa altura em que o Executivo Municipal era da mesma cor política e o pelouro da educação era detido por um Vereador de um Partido mais à esquerda do que o PS, sendo que, infelizmente, não só a Junta de Freguesia de Benfica não conseguiu mobilizar as restantes Juntas de Freguesia para esta reivindicação, nem conseguiu sensibilizar a Câmara Municipal para a importância de robustecer este combate à precariedade laboral – uma bandeira que a Junta de Freguesia continuará a defender intransigentemente. _____

Sublinhando que esta área da educação é aquela que absorve a grande parte destes prestadores de serviços, indicou que a Câmara Municipal de Lisboa, através do Vereador Diogo Moura, deu pelo menos um passo importante, estendendo as delegações de competências na área da educação até ao final do mandato, e não apenas em base anual. _____

Quanto ao projeto para a residência de estudantes em Benfica, informou que o processo ainda está a ser analisado pelo júri, aguardando a Junta de Freguesia notificação oficial do resultado deste procedimento, registando-se neste momento um ligeiro atraso face à calendarização originalmente prevista. _____

Mais informou que a Junta de Freguesia também aguarda que a Câmara Municipal de Lisboa desbloqueie em tempo útil as duas situações indispensáveis à concretização deste projeto, nomeadamente a cedência do terreno para a Junta de Freguesia – não podendo, naturalmente, a Junta de Freguesia adjudicar uma obra para um terreno que não é da sua propriedade – e a revogação do plano de pormenor do Bairro do Calhariz de Benfica, uma vez que este não prevê a instalação de uma residência para estudantes neste local, mas de um equipamento desportivo. _____

Agradecendo a intervenção do eleito Gonçalo Folgado, aproveitou a sua conhecida ligação ao tecido associativo para salientar a importância da pujança associativa de

Benfica e da estreita cooperação das associações e coletividades com a Junta de Freguesia para o desenvolvimento integral da comunidade. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Proposta 846/2022 a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, os votos contra da CDU, BE e Chega, e as abstenções do PSD, CDS-PP e eleita independente. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que, ao contrário daquilo que foi erroneamente exaltado e elogiado, o processo de elaboração do Orçamento para 2023 não foi um processo participado, o que representa um claro prejuízo para a freguesia. _____
Recordou que, aquando do processo de elaboração do Orçamento para 2022, o Bloco de Esquerda teve oportunidade de apresentar um conjunto de propostas em momento prévio ao da convocatória para a Assembleia de Freguesia em que este documento seria apreciado. Realçou que apesar de algumas destas propostas terem sido acolhidas pelo Executivo, a verdade é que nenhuma delas teve qualquer execução – destacando dentre estas o levantamento de imóveis devolutos para resposta habitacional, o alargamento da rede ciclável até ao Mercado de Benfica, Estação de Benfica e Palácio Baldaya, a urgente intervenção no Largo Ernesto da Silva e as zonas de lazer em formato *parklet*. _____
Neste novo documento, o facto de Benfica ter acolhido pessoas refugiadas, as evidentes carências do comércio local e as inundações históricas sofridas são fatores que aparentam não ter qualquer peso nas escolhas e prioridades elencadas pelo Executivo para 2023. _____
Já no que concerne à transparência e clareza da informação prestada aos eleitos da Assembleia de Freguesia, os alertas do Bloco de Esquerda foram uma vez mais ignorados, tendo sido novamente distribuída documentação confusa, de difícil leitura e pesquisa, ilustrando o profundo desinteresse do Partido Socialista na eficiência do funcionamento do órgão deliberativo. _____
Além disso, os documentos previsionais são apresentados à Assembleia numa espécie de formato de *talk show*, com a conivência da Presidente da Mesa, num modelo que não disfarça o facto de não ter havido preocupação no estrito cumprimento da Lei,

conferindo às várias forças políticas a oportunidade de contribuir, em tempo útil, para o enriquecimento deste documento, conforme consta da Lei das Autarquias Locais, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição. _____

Aditou que ao aceitar esta falha procedimental, a Mesa da Assembleia torna-se corresponsável pela mesma, e concluiu que sobrou propaganda, mas faltou democracia à proposta de Orçamento apresentada, pelo que a Bancada do Bloco de Esquerda não poderia ter outro posicionamento que não votar contra essa proposta. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, a qual seguidamente se transcreve. _____

*"Da avaliação das Grandes Opções do Plano apresentadas pelo atual Executivo, consideramos ser importante mencionar que nos é apresentado o maior Orçamento desta autarquia nos últimos anos, num total de 14.680.000€, um aumento global de 36% face ao ano anterior, o que traduz quase mais 4.000.000€. Este crescimento é suportado essencialmente por equipamentos e obras, com um valor de quase 4.600.000€, que representa 31% do Orçamento, pago através de uma candidatura ao PRR de mais de 4.000.000€ - uma candidatura ao PRR cujo detalhe as GOP omitem. Porém, de acordo com o que é público, existe uma verba aprovada de 3.900.000€ para alojamento estudantil a custos acessíveis.* _____

*O documento sobre o qual nos debruçamos contempla generosas verbas, mas parcas propostas concretas. Se por um lado compreendemos que este seja o início de um novo ciclo, e até consigamos entender que se generalize mais, é difícil compreender a falta de identificação de problemas concretos para o alcance de uma freguesia melhor.* _____

*Aos adjetivos e às palavras generalistas falta um fio condutor e falta, acima de tudo, um fio construtor e transformador, que vá além dos projetos de prestígio.* _____

*Na realidade, estamos perante um Orçamento e planos de ação que numa linha de continuidade, sem sair da zona de conforto das delegações de competências, nomeadamente daquelas que são problema e não solução, amarram esta Junta a compromissos que dificilmente pode cumprir. Repetem-se promessas até à exaustão, como por exemplo, obras de requalificação do mercado, desta vez assumidas de forma mais modesta.* _____

*Compreendemos, no entanto, as dificuldades e conhecemos o entrave adicional que a atual gestão da Câmara Municipal de Lisboa criou. Já dificilmente conseguimos compreender como num generoso Orçamento de mais de 14.000.000€, a verba em serviços urbanos diminui 15% - ou seja, 33.000€.* _____

*Valorizamos a introdução da preocupação com a causa animal e a sua autonomia face à vasta rubrica do ambiente, mas questionamos que causa pode ser defendida com 19.500€ / ano.* _____

*Assim, por considerarmos que as GOP's apresentadas correspondem à continuidade de uma política que continua a adiar a execução de obras e projetos estruturantes para a freguesia, ainda que com corresponsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa; por considerarmos que, ao contrário do aqui exposto, o Orçamento e as GOP's deveriam espelhar propostas concretas, com vista à resolução dos problemas, como por exemplo, a falta de estacionamento ou a higiene urbana, os eleitos da CDU nesta Assembleia de Freguesia votaram contra a proposta das Grandes Opções do Plano."* _____

**Ponto 4: Procedimentos concursais – Dirigentes intermédios de 2.º e 3.º grau**

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando estarem em causa os procedimentos necessários para a consolidação das chefias já nomeadas, nomeadamente para os cargos de Chefe de Divisão da Administração Geral, Recursos Humanos e Formação, chefia intermédia de 3.º grau para o núcleo da área da educação, formação e cultural, uma segunda unidade para educação e formação, e para as chefias nas áreas da gestão desportiva dos equipamentos, ambiente e mobilidade, direitos sociais, gestão do mercado e atividades económicas, e atendimento e Espaço de Cidadão. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta 889/2022**, a qual foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU, BE e eleita independente, e com as abstenções do PSD e Chega.

**Ponto 5: Alteração às tabelas de taxas, preços e outras receitas anexa ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfica**

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que a proposta apresentada contempla um conjunto de novos serviços que a Junta de Freguesia passou a disponibilizar – apontando como exemplo os refeitórios escolares assumidos, com valores diferenciados naquilo que são os produtos servidos no bar, ou a reabertura do Cineteatro Turim, com um conjunto de novas valências. _____

Foram também incluídos neste regulamento geral, por imposição legal, os contratos de desenvolvimento desportivo firmados com os vários clubes da freguesia, com a inclusão dos preços praticados na utilização do equipamento público. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou primariamente um esclarecimento sobre se aquilo que está a ser colocado a votação é efetivamente um novo conjunto de taxas, ou a viabilização para abertura de um procedimento para alteração à tabela de taxas, salientando que, no primeiro caso, o documento apresentado não apresenta qualquer valor de taxa para a maior parte dos serviços discriminados. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, esclareceu estar a ser apreciada a alteração à tabela de taxas, constando do documento distribuído pelos eleitos apenas as taxas que foram alvo de atualização. Mais explicou que após aprovação desta proposta de alteração, evidentemente a tabela completa será publicamente divulgadas nos meios próprios. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, usando novamente a palavra, sugeriu que no último parágrafo da pág. 2 do documento fosse incluída a data de aprovação da presente proposta em sede de Assembleia de Freguesia. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo** relembrou que após aprovação em Assembleia de Freguesia, a alteração à tabela de taxas e preços é submetida a consulta pública por um período de trinta dias, após o qual o documento regressa ao Executivo da Junta de Freguesia para validação e incorporação de eventuais contributos, e posteriormente remetido para apreciação final do órgão deliberativo. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta 893/2022**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e eleita independente, e com as abstenções da CDU, BE e Chega.

## Ponto 6: Prémio Luísa Maria Pessanha de Almeida

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, apresentou este ponto da ordem de trabalhos, explicando tratar-se da consumação de uma intenção anteriormente expressa pelo Executivo, no sentido da criação de um prémio de mérito para o funcionário público ligado à Junta de Freguesia de Benfica, pelo seu desempenho ao longo do ano, naquilo que tem sido uma tendência de valorização da excelência do trabalho dos funcionários públicos, sendo esta também uma forma de homenagear a inexcedível dedicação da funcionária Luísa Almeida à Junta e Assembleia de Freguesia. Revelou que o júri para atribuição deste prémio será constituído por dois membros do Executivo, dois representantes dos trabalhadores da Junta de Freguesia e uma personalidade de reconhecido mérito da freguesia, a indicar pela Assembleia de Freguesia. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou autorização para subscrever, em nome da Bancada do CDS-PP, a proposta apresentada pelo Executivo da Junta de Freguesia, algo que foi prontamente acolhido pelo Executivo.

--- A Bancada do PSD também solicitou a subscrição da proposta. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta 898/2022**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP, CDU, Chega e eleita independente, e com o voto contra do BE. __

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual realçou que apesar de qualquer homenagem à funcionária Luísa Almeida ser inteiramente justa e merecida, esta não seria porventura a forma ideal de a homenagear, mediante a criação de um prémio passível de contribuir para um clima de competitividade entre os colaboradores da Junta de Freguesia, além de um outro conjunto de critérios e fatores que não auguram nada de positivo para a relação laboral que se pretende valorizar. _____

## Ponto 7: Ratificações

--- A Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados.

**7.1.** *Contrato de delegação de competências para a manutenção de espaços verdes e áreas expectantes na Freguesia de Benfica*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, BE e eleita independente, e as abstenções do PSD, CDU e Chega. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, apresentou este ponto, explicando que este contrato de delegação de competências prevê a manutenção das áreas expectantes, do domínio municipal, existentes na Freguesia de Benfica, correspondendo a cerca de cinquenta e seis mil metros quadrados, com uma verba de cerca de 49.000€ por ano a ser transferida para a Junta de Freguesia para o exercício desta competência. _____

**7.2.** *Aditamento ao contrato de delegação de competências do Município na Freguesia de Benfica, no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de apoio aos agregados familiares*. **Ratificado por unanimidade.** _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, apresentou este ponto, explicando que o presente aditamento resulta de uma deliberação da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido do reforço das verbas adstritas a este contrato de delegação de competências, que no caso da Freguesia de Benfica, passam de 51.000€ para 80.000€. _____

**7.3.** INFORMAÇÃO N.º 4/2022: _____

Ponto n.º 1: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o C.E.U. – Cooperativa de Ensino Universitário, CRL* (Proposta n.º 729/2022). **Retirado.** _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, revelou sentir sempre alguma dificuldade em votar propostas quando os documentos obrigatórios por Lei não são apresentados, pelo que, estando este protocolo já em vigor por deliberação do Executivo, sugeriu que a sua ratificação fosse adiada para uma próxima sessão da Assembleia de Freguesia, para que os eleitos pudessem deliberar em consciência, após apreciação de todos os documentos legalmente exigíveis. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, fez notar que o Executivo da Junta de Freguesia mais não fez do que honrar o compromisso estabelecido com a Assembleia de Freguesia, de que todos os protocolos firmados seriam submetidos a ratificação na sessão ordinária seguinte da Assembleia. _____
Acolheu, no entanto, a proposta da eleita do CDS-PP, concordando com a retirada do presente ponto, que será apreciado numa próxima reunião da Assembleia de Freguesia.

Ponto n.º 2: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A.* (Proposta n.º 766/2022). **Ratificado por maioria,**

com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e eleita independente, o voto contra do BE, e as abstenções da CDU e Chega. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que, naturalmente, o CDS-PP saúda qualquer iniciativa que vise a promoção de uma melhor oferta ao nível dos cuidados de saúde aos fregueses, atendendo à crise que o Serviço Nacional de Saúde está a atravessar e ao Plano de Saúde "Lisboa 65+" aprovado em sede de Câmara e Assembleia Municipal de Lisboa, razão pela qual votará favoravelmente este ponto. _____
Não deixou de apontar, no entanto, que um referido anexo com a tabela de preços não consta efetivamente da documentação distribuída pelo Executivo, o que limita em muito a análise dos eleitos sobre as eventuais vantagens ou desvantagens deste protocolo para a população. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que estes preços se encontram integrados na tabela de taxas da Junta de Freguesia, sendo que o preço efetivo das consultas depende do subsistema de saúde que os utentes possuam. _____
Congratulou-se com a circunstância de a eleita do CDS-PP ter parabenizado a Câmara Municipal de Lisboa por seguir as pegadas e o excelente exemplo da Junta de Freguesia de Benfica e lançar um programa de apoio na área da saúde, com a diferença de que o programa promovido em Benfica é suportado por uma parceria sem quaisquer custos para o erário público, naquilo que é uma estreita relação com o Hospital da Cruz Vermelha na área social. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve. _____
*"Aquando da última revisão da tabela de preços e taxas da Junta de Freguesia, em que ocorreu uma revisão em alta de todos os serviços do Centro Clínico, a CDU votou contra e referiu: "Esta proposta vem num espírito completamente contrário àquilo que era esperado e moralmente exigido. O aumento de preços nas consultas, e principalmente nas sessões de fisioterapia, num serviço de proximidade destinado a uma população altamente envelhecida, cujas pensões e reformas não acompanham a taxa de inflação,*

*é assumir pela Junta de Freguesia que muitos utentes vão deixar de ter possibilidade de recorrer a estes serviços."* _____

*Com este protocolo que se nos apresenta agora, fica claro o por quê de aumentos tão significativos, com intenção de alinhar os preços do Centro Clínico da Junta de Freguesia de Benfica com a tabela de preços das seguradoras, e fica claro com este protocolo o alinhar de preços entre o Centro Clínico e o Hospital da Cruz Vermelha, que será mantido.* _____

*Ainda que sendo da competência da Assembleia de Freguesia de Benfica a aprovação dos preços e taxas do Centro Clínico, com a maioria do PS está assegurada a aprovação. Porém, a CDU valoriza o Centro Clínico como um serviço de proximidade complementar de saúde, e reconhecemos as vantagens e benefícios de um protocolo com uma entidade hospitalar, e esta parceria é valorizada pela população.* _____

*A CDU empenha-se em ser uma Oposição responsável e construtiva, e por isso, não nos opomos ao protocolo apresentado, mas aconselhamos o Executivo a procurar um equilíbrio entre a acessibilidade de preços do serviço do Centro Clínico para os utentes e a maior capacitação do Centro Clínico."* _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou por seu turno uma declaração de voto, na qual mencionou que certamente esta será uma notícia que fica no ouvido da população, assim como os seguros de saúde anunciados pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. No entanto, a história real conta-se de forma diferente, sendo que num momento em que o Partido Socialista no Governo desvaloriza o Serviço Nacional de Saúde e os profissionais que nele trabalham, em Benfica as instalações e meios da Junta de Freguesia estão ao serviço de um hospital privado, que ganha ainda palco para, em diversas iniciativas de parceria, promover os seus serviços junto da população. _____

Aditou ser deveras ilustrativo deste estado de coisas a estranha circunstância de o Partido Socialista e a direita competirem para ver quem está mais próximo ou distante do seu modelo de saúde privada com recursos públicos, o que comprova a comum observação de que existem poucas coisas mais parecidas com uma governação de direita do que uma maioria absoluta do Partido Socialista. _____

Ponto n.º 3: *Adesão da Junta de Freguesia de Benfica ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) através da celebração de contrato de adesão com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP.* (Proposta n.º 784/2022). **Ratificado por unanimidade.**

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, chamou a atenção para o facto de o protocolo em apreço não estar assinado, pelo que questionou se está em causa uma ratificação de um protocolo já celebrado ou uma autorização para celebração de um protocolo.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a Junta de Freguesia ainda está a aguardar que a entidade parceira remeta os documentos com as respetivas assinaturas digitais, esclarecendo, porém, que o protocolo já se encontra em vigor, tendo a Junta de Freguesia acesso integral à plataforma.

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, deixou a sugestão para que, de futuro, os membros da Assembleia possam apreciar os documentos de suporte nas suas versões finais.

Ponto n.º 4: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a ENSINUS – Estabelecimentos de Ensino Particular, S.A., para acolhimento de estágio curricular* (Proposta n.º 838/2022). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 5: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, para acolhimento de estágio curricular* (Proposta n.º 891/2022). **Ratificado por unanimidade.**

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos.

## Ponto 8: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por enfatizar as questões relacionadas com os ciclos de contratos de delegação de competências, sendo que a Junta de Freguesia de Benfica concluiu vinte e nove dos trinta e dois projetos abrangidos nestes contratos, com um valor superior a 5.000.000€ atribuídos pela Câmara Municipal de Lisboa neste âmbito, prevendo-se para breve a conclusão efetiva de todos os CDC's estabelecidos, naquilo que é uma clara e inequívoca evidência de uma boa gestão dos dinheiros públicos. _____

Ao mesmo tempo, a Junta de Freguesia de Benfica tomou a iniciativa de apresentar à Câmara Municipal de Lisboa uma proposta com trinta e nove novos projetos de contratos de delegação de competências, num valor de investimento que ascende a 5.000.000€, cuja negociação sofreu um atraso considerável por parte do Município, tendo sido adiada para o primeiro trimestre de 2023, para a concretização daquilo que é uma premissa muito aprofundada desde a reforma administrativa, a passagem da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia de capacidade para execução de obra. _____

Salientou que apesar de 2023 ser o primeiro ano desde 2014 em que o Orçamento previsional não contempla contratos de delegação de competências em áreas de investimento, o valor global do Orçamento não decresceu, resultado do excelente trabalho das equipas da Junta de Freguesia, materializando um Orçamento assente naquilo que é a receita própria dos equipamentos e projetos geridos pela autarquia. ____

Caso o nível de investimento atrás referenciado, de 5.000.000€, venha a validado pelo Município, a sua integração no Orçamento da Junta de Freguesia fará elevar o seu montante global para um valor próximo dos 20.000.000€ - o maior Orçamento de uma Junta de Freguesia do país, um sinal inequívoco da proatividade e ambição do seu Executivo e respetivas equipas. _____

Depois, destacou o esforço efetuado pela Junta de Freguesia, ao nível dos recursos humanos, para dar uma resposta eficaz ao serviço prestado nos dois novos refeitórios escolares assumidos, na Escola Pedro Santarém (que serve a Escola Secundária de Benfica) e na Escola Quinta de Marrocos. Embora ainda existam algumas questões a

afinar, revelou que o serviço tem vindo a melhorar visivelmente a sua qualidade, não só ao nível da ementa e refeições servidas, mas também no que concerne à gestão do espaço disponível, com reflexos no número de almoços servidos, que praticamente triplicou desde setembro. _____

Endereçou uma palavra especial de reconhecimento à Vogal Filipa Flor e às suas equipas, pelo extraordinário trabalho desenvolvido junto do comércio local e no apoio à retoma económica, com as campanhas solidárias de natal, este ano extremamente impactantes, pela extensão dos apoios sociais atribuídos pela Junta de Freguesia. _____

Na vertente da cultura, deu relevo ao lançamento da obra da Biblioteca Lobo Antunes, uma luta antiga da Junta e da Assembleia de Freguesia, partilhada por várias forças partidárias, esperando-se que a Câmara Municipal seja capaz de honrar o compromisso que prevê a abertura deste equipamento ao público em 2024. _____

Também deu nota do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa, que validou a transferência de uma verba anual de 100.000€ para comparticipar o funcionamento do Cineteatro Turim, integrado na Rede de Teatros "Um Teatro em cada Bairro", promovida pelo Município. _____

Saudou todas as associações, coletividades e escolas que fizeram questão de participar na programação de natal, que atraiu milhares de jovens, numa clara demonstração do quanto a freguesia vive o seu espaço público e as suas atividades. _____

Quanto ao "Saúde mais próxima", anteriormente abordado, salientou tratar-se de um protocolo que só traz vantagens para Benfica e para a sua população, com a Cruz Vermelha a suportar 10% dos encargos com as consultas, além do valor dos exames complementares realizados no hospital. _____

Relativamente à acusação do Partido Comunista Português, segundo a qual estaria a ser delapidado o erário público e os seus equipamentos em detrimento de um privado, recordou que a Cruz Vermelha é de acionista público, sendo o outro acionista a Santa Casa da Misericórdia, pelo que estes efetivos descontos em consultas e em meios complementares de diagnóstico resultam num *give back* importante para a comunidade, numa resposta pública em especialidades não existentes nas unidades de saúde de Benfica e no seu Centro Clínico. _____

Em seguida, focou a criação do Gabinete da Habitação, que tem vindo a fazer um trabalho assinalável na área das candidaturas, tendo até ao momento já apoiado mais de

duzentas e trinta candidaturas de moradores de Benfica a diferentes linhas de apoio – "Porta 65", habitação municipal ou questões ligadas à GEBALIS. _____

Finalmente, deixou uma palavra de reconhecimento à Vogal Marta Barreto, por um trimestre de intenso trabalho na área da juventude, com o lançamento de um conjunto de atividades intergeracionais e com a criação do Conselho da Juventude, que congrega cerca de dezoito entidades juvenis, convidadas neste fórum a dialogar, a debater e a contribuir para a construção de um programa de atividades e de ação para o próximo ano, auxiliando a Junta de Freguesia naquilo que será o programa de acolhimento de jovens no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para apresentação de moções e recomendações. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Homenagem aos antifascistas prisioneiros no Campo de Concentração do Tarrafal", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 1)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, classificou como um ataque leviano o facto de a Bancada da CDU ter apresentado esta moção com uma referência vil ao Prof. Adriano Moreira, sabendo que nesta mesma reunião a Bancada do CDS-PP iria apresentar um voto de pesar pelo seu falecimento e conhecendo as circunstâncias históricas que o levaram precisamente a deixar de ser Ministro do Ultramar. _____

Acrescentou que este ataque é algo a que o CDS-PP não poderá ficar indiferente, pela postura humanista que sempre marcou o Prof. Adriano Moreira e por tudo o que ele quis fazer nas colónias, recordando ter sido por sua ação que se procedeu à abolição do estatuto do indigenato, que impedia as pessoas de obterem nacionalidade portuguesa, além de ter lutado pelo acesso à educação e pela fundação de universidades nestas colónias. _____

Por tudo isto, e sobretudo pela tentativa de denegrir a imagem do Prof. Adriano Moreira, a Bancada do CDS-PP apenas poderá votar contra esta moção. Indicou, porém, que a

sua Bancada estará disponível para alterar o seu sentido de voto e votar favoravelmente, caso a CDU concorde em retirar a referência ao Prof. Adriano Moreira da sua moção. __

--- A Senhora **Maria do Sameiro Vale (PS)**, no uso da palavra, declarou que, naturalmente, é sempre profundamente lamentável a desumanização das pessoas que passaram por campos de concentração, bem como tudo aquilo que sofreram tão simplesmente por levantarem a sua voz em defesa daquilo que consideravam ser justo, sendo castigados pela inexistência de democracia e de liberdade de expressão. _____ Falando da sua própria experiência pessoal, mencionou as histórias que o seu avô usualmente lhe contava, histórias de sobrevivência física e psicológica de quem também passou por um campo de concentração, por ocasião da invasão dos japoneses a Timor. Assim, e independentemente de qual seja o campo de concentração ou os horrores sofridos, afirmou que uma justa homenagem aos antifascistas é sempre credora de um voto favorável, que enalteça acima de tudo aquilo que foi a luta pela implantação da democracia em Portugal. _____

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, anunciou que o Chega irá votar contra a moção apresentada pela Bancada da CDU, por considerar tratar-se de uma amálgama sem sentido e quase cómica, em que se mistura o nome do Prof. Adriano Moreira e campos de concentração, isto vindo de um Partido como o Partido Comunista Português, o último Partido Comunista da Europa Ocidental com representação parlamentar. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU, BE e eleita independente, e os votos contra do CDS-PP e Chega. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Cem anos de José Saramago", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 2)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que sendo o CDS-PP um Partido que saúda a vida e a obra das pessoas, irá votar favoravelmente este voto de saudação em apreço, apesar de a Bancada da CDU ter optado por não conferir o seu voto favorável à saudação ao Prof. Adriano Moreira. _____

--- A Senhora **Maria do Sameiro Vale (PS)**, no uso da palavra, salientou ser José Saramago um dos escritores mais relevantes da literatura portuguesa, um homem com uma escrita e pensamento únicos, cuja arte é reconhecida mundialmente, transmitindo a ponderação daquilo que pensa e sente sobre a vida, sobre o povo, a história e o mundo. Revelou que, na qualidade de professora, e por ocasião do centenário de José Saramago, teve a oportunidade de desenvolver trabalhos com os alunos sobre a sua obra poética, os quais foram posteriormente apresentados à filha do escritor. _____ Sublinhou, por fim, que em 1955, José Saramago ganhou o Prémio Camões, o prémio literário mais importante da língua portuguesa, e foi também consagrado como Nobel da Literatura. _____

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, adiantou que o Partido Chega irá votar contra este voto de saudação, recordando que José Saramago foi também um homem que saneou jornalistas, enquanto Diretor de um jornal, e que, curiosamente, sendo um patriota, optou por viver num país estrangeiro, sob um regime monárquico. __

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE e eleita independente, e com o voto contra do Chega. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Por um serviço de limpeza e higiene urbana inteiramente municipal", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 3)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou que a moção em apreço possa ser deliberada ponto por ponto pela Assembleia de Freguesia.

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, declarou estar ainda por provar que a solução para um melhor serviço passe por a limpeza e higiene urbana serem asseguradas por entidades públicas – algo que definitivamente não tem produzido os melhores resultados nas últimas décadas. Aditou que em algumas zonas do país este serviço de limpeza tem vindo a ser efetuado por entidades privadas ou mediante parcerias público-privadas, com recurso a empresas que, por terem uma estrutura orgânica diferenciada, são capazes de alcançar níveis mais elevados de eficiência do que a maioria dos serviços públicos. _____

Face ao exposto, vincou que aquilo que é defendido na moção apresentada pela CDU é absolutamente contrário aos interesses de quem habita na Freguesia de Benfica, razão pela qual o Partido Chega irá votar contra os dois pontos deliberativos da mesma. _____

--- O Senhor **Francisco Ferreira Leite (PS)**, no uso da palavra, indicou que o Partido Socialista reconhece que ainda existem pontos a melhorar e a afinar no que concerne ao serviço de limpeza e higiene urbana, uma responsabilidade que indubitavelmente deverá ser partilhada entre o Executivo, os funcionários, os órgãos eleitos e os cidadãos. Defendendo a CDU aquilo que entende ser uma perda de eficiência dos serviços públicos quando estes estão mais próximos da comunidade, o Partido Socialista também acredita que dessa proximidade também advêm aspetos manifestamente positivos, como a agilidade e rapidez com que se consegue dar uma resposta cabal à maioria dos problemas identificados. _____

Consequentemente, acreditando e defendendo as mais valias da descentralização e da delegação de competências, a Bancada do PS não poderá votar favoravelmente a moção em apreço. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, cujo **primeiro ponto** foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, PSD, CDS-PP, Chega e eleita independente, e os votos favoráveis da CDU e BE, sendo o **segundo ponto** deliberativo igualmente **rejeitado**, com os votos contra do PS e do Chega, com os votos favoráveis da CDU e BE, e com as abstenções do PSD, CDS-PP e eleita independente. _____

--- O Senhor **Francisco Ferreira Leite (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Agradecimento e Reconhecimento a todos os envolvidos durante as intempéries na Freguesia de Benfica", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 4)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do CDS-PP se congratula pela forma como esta moção foi redigida, integrando todas as forças de segurança ao serviço da freguesia, bem como todos os cidadãos que lutaram em prol da salvaguarda de pessoas e bens, pelo que solicitou autorização para que o CDS-PP também possa subscrever o seu conteúdo. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, e visando a unanimidade em torno da aprovação desta moção, frisou que na redação da mesma deveria existir uma clara destrinça entre o reconhecimento aos trabalhadores e trabalhadoras da Junta de Freguesia de Benfica e uma eventual ausência de crítica que forças políticas com visões diferentes poderão ter sobre a atividade e ação da Junta de Freguesia, pelo que propôs a retirada da expressão *"se dúvidas houvesse quanto à capacidade da Junta de Freguesia de Benfica em fazer frente a um dos maiores riscos da freguesia"*, proposta que foi acolhida pela Bancada do Partido Socialista. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por unanimidade.** _____

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Festejar o 25 de novembro, e agradecer aos seus heróis", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 5)*. _____

--- O Senhor **Francisco Ferreira Leite (PS)**, no uso da palavra, ressalvou que embora num regime democrático como aquele que impera em Portugal desde o 25 de abril todas as opiniões e posições sejam legítimas, é profundamente desajustado este entendimento do Partido Chega, de que a revolução de abril foi exclusivamente comunista, quando a

mesma congregou cidadãos de vários quadrantes políticos e é atualmente consensualizada entre milhões de portugueses. _____

Adiantou que a Bancada do PS irá votar contra a moção em apreço, rejeitando qualquer tipo de tentativa de revisionismo histórico, em especial no que concerne ao caráter fascista do regime do Estado Novo e ao 25 de abril que lhe pôs termo. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do Chega, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, CDU, BE e eleita independente, com os votos favoráveis do CDS-PP e Chega, e com as abstenções do PSD.

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar um Voto de Repúdio, o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 6)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, e salientando ser a primeira vez, desde que é autarca, que se vê confrontada com a apresentação de um voto de repúdio nesta Assembleia de Freguesia, declarou que por mais que os argumentos do Partido Chega possam ser válidos para alguns, uma Assembleia de Freguesia não será o fórum mais adequado para se discutir um voto de repúdio a um Primeiro Ministro que, independentemente da opinião de cada um, representa todos os portugueses, razão pela qual a Bancada do CDS-PP irá votar contra esta proposta. _____

Porém, tendo em consideração ser este um tema que tem recentemente agitado as redes sociais, solicitou que o Presidente da Junta de Freguesia se pudesse pronunciar sobre o mesmo, de modo a encerrar de forma definitiva esta discussão no âmbito da Assembleia de Freguesia. _____

--- O Senhor **Francisco Ferreira Leite (PS)**, no uso da palavra, começou por realçar que considera sempre caricato quando os representantes do Chega vêm acusar outros eleitos de arrogância, face à forma e postura com que se têm pautado nas suas intervenções, enquanto Partido. _____

A este respeito, enfatizou que convém não esquecer que o Dr. António Costa, sendo Primeiro Ministro de uma nação, é também um cidadão igual aos outros, com naturais

preocupações, além de se ter retratado publicamente pelas declarações menos felizes proferidas. _____

Acompanhou a eleita do CDS-PP no entendimento de que uma Assembleia de Freguesia não é o fórum adequado para discutir estas matérias e no requerimento para que o Presidente da Junta de Freguesia também se possa pronunciar sobre este tema, para esclarecimento de todos os presentes. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, e correspondendo ao apelo dos membros da Assembleia de Freguesia, pronunciou-se sobre este tema, uma vez que teve a oportunidade de acompanhar as ações dos agentes da Proteção Civil, e por ser seu entendimento que a política deve fazer-se de uma forma elevada e esclarecedora para a população em geral, e não baseada em notícias de pasquins. _____

Recordando a fatídica madrugada, referiu que a precipitação começou a fazer-se sentir com maior intensidade por volta das nove e meia da noite, sendo que às dez e quarenta o Presidente da Junta de Freguesia, responsável máximo da Proteção Civil em Benfica, solicitou os meios de socorro para a freguesia, visto que se encontravam praticamente inundadas a Rua Dr. Figueiredo, a Rua da Estrada da À-da-Maia, a Rua Emília das Neves, a Avenida Grão Vasco e casas dispersas na Estrada de Benfica. _____

O primeiro meio de socorro dos Bombeiros Voluntários, por incapacidade do Regimento de Sapadores de Bombeiros com dois quartéis em Benfica – algo que criticou publicamente e perante o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a Diretora dos Serviços da Proteção Civil, que falhou naquilo que foi a gestão de operacionais no terreno – enviou um veículo de observação e de definição de prioridades, apenas às três e meia da manhã, sendo que até essa hora todo o trabalho foi assegurado pelas equipas da Junta de Freguesia de Benfica e pelos Bombeiros Voluntários da Ajuda, sem os meios técnicos e logísticos adequados para o efeito. Quanto aos meios do Regimento de Sapadores Bombeiros, infelizmente os mesmos só chegaram a Benfica pelas quinze e trinta. _____

Revelou ter-se cruzado com o Primeiro Ministro, Dr. António Costa, perto do final da manhã, estando este a averiguar os danos que as inundações causaram na sua própria garagem, na garagem de vizinhos e nos estabelecimentos comerciais próximos. Tendo acompanhado todo o processo, frisou que os meios de socorro concluíram as operações

na Avenida Grão Vasco e nas lojas na Rua Emília das Neves, até chegarem efetivamente ao prédio do Primeiro Ministro, situado sensivelmente a meio da rua. _____

Consequentemente, afirmou que qualquer dissertação ou argumentação sobre uma alegada priorização de intervenção na garagem ou prédio do Primeiro Ministro não passam de ficção e de um perfeito disparate inventado por pasquins jornalísticos à falta de melhores notícias. A este propósito, sublinhou terem sido registadas cento e dez ocorrências só na Rua Emília das Neves, as quais foram acorridas com absoluta imparcialidade. _____

Por fim, e concretamente sobre o voto de repúdio apresentado pela Bancada do Chega, declarou ser imprescindível que a Assembleia de Freguesia estabeleça um limite claro para os termos utilizados nos documentos apresentados, se quiser continuar a ser a casa da democracia em que a política é feita e discutida de forma elevada, com lealdade e respeito institucional. Acrescentou que os termos revoltosos constantes do voto de repúdio em apreço revelam um total desrespeito pelo processo institucional e configuram um conjunto de considerações ultrajantes sobre alguém que serve o país há largas dezenas de anos. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Repúdio apresentado pela Bancada do Chega, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE e eleita independente, e com o voto favorável do Chega.

--- O Senhor **José Alves (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Louvor intitulado "Aos elementos da PSP, da Polícia Municipal e aos Bombeiros de Lisboa", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 7)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, fez questão de assinalar o facto de o eleito do Chega misturar num alegado voto de louvor elogios aos elementos da PSP, Polícia Municipal e bombeiros, e críticas contundentes aos Executivos Camarários liderados pelo Partido Socialista e ao atual Executivo liderado por Carlos Moedas, o que dificulta a análise e posicionamento de voto dos membros da Assembleia de Freguesia. _____

Concordando com o louvor proferido e sugerindo que o mesmo deveria ser também extensível aos serviços de Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia de Benfica, indicou que a Bancada do CDS-PP terá de se abster na presente deliberação, visto que o voto de louvor proposto também é utilizado como subterfúgio para um voto de repúdio ao Executivo Municipal. _____

--- A Senhora **Anabela Leonardo (PS)**, no uso da palavra, declarou que os eleitos do Partido Socialista, reconhecendo o mérito dos funcionários da Junta de Freguesia, das forças de segurança e dos bombeiros, irão votar favoravelmente o voto de louvor proposto. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Louvor apresentado pela Bancada do Chega, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e Chega, com os votos contra da CDU e BE, e com as abstenções do PSD, CDS-PP e eleita independente. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, proferiu a declaração de voto que seguidamente se transcreve. _____

*"A CDU valoriza a ação dos bombeiros, dos elementos da PSP e da Polícia Municipal, não só em momentos extremos como agora, com as cheias e os incêndios, mas também os valoriza na sua atividade diária, sem mediatismo, de apoio e socorro às populações quando elas mais precisam.* _____

*Os bombeiros profissionais ou associações humanitárias de bombeiros voluntários, sapadores ou de entidades privadas, são a primeira linha de resposta aos socorros e emergências. A CDU tem desde sempre defendido a valorização das suas carreiras. Mais do que palmadinhas nas costas, são necessárias medidas de valorização de carreiras de bombeiros e das forças policiais, acompanhadas de uma revalorização salarial, medidas que, quando apresentadas, são reprovadas por forças políticas que vêm agora com votos de louvor.* _____

*Por outro lado, a CDU votou contra este documento por o mesmo referir um desconhecimento total do que se passou com as cheias, ao afirmar que as cheias em Lisboa de 2022 foram uma tragédia semelhante a 1967. Não corresponde à verdade,*

*uma vez que na altura morreram mais de setecentas pessoas, principalmente nos bairros mais pobres e degradados, e foram destruídas vinte mil casas. Não é verdade que nada tenha mudado, quando nos referimos ao que era o país em 1967, e o que é agora, em 2022."* _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que todos os cidadãos e entidades que ajudaram a cidade a ultrapassar esta situação difícil merecem, naturalmente, o reconhecimento da Assembleia de Freguesia, o qual já foi prestado no documento anteriormente aprovado por unanimidade. _____

Sublinhou o quanto ainda existe a fazer no desenho das cidades, dos serviços e das infraestruturas, de modo a prevenir os danos causados por incidências futuras, sendo certo que estas não se irão tornar mais ligeiras ou raras, e que são indissociáveis das alterações climáticas que muitos insistem em negar. _____

Exatamente por essa razão, o Bloco de Esquerda rejeita liminarmente que a extrema direita aproveite uma suposta homenagem a estas pessoas e entidades para afirmar este negacionismo da urgência climática vivenciada, surpreendentemente subscrito pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Às mobilizações pela justiça climática", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 8)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou por salientar que as questões climáticas também estão na agenda do CDS-PP e da Coligação "Novos Tempos", e que as manifestações são liberdades individuais que qualquer força política democrática terá de acolher, independentemente da temática que as motive. _____

Argumentou, no entanto, ser no mínimo incongruente que o eleito do Bloco de Esquerda, sempre tão empenhado na defesa da educação e da Escola Pública, venha agora defender uma iniciativa em que foi indevidamente vedado o acesso à escola, com claro prejuízo para os alunos não associados a estas manifestações. _____

Perante o exposto, adiantou que a Bancada do CDS-PP irá votar contra o voto de saudação proposto pelo Bloco de Esquerda. _____

--- O Senhor **Rodrigo Santana Lopes (PS)**, no uso da palavra, anunciou o voto favorável da sua Bancada, acrescentando que o Partido Socialista sempre juntará a sua voz às vozes que, por todo o mundo, reivindicam mais justiça climática, mais direitos humanos e mais iniciativa dos decisores políticos. À sua voz aliará também o compromisso de que o PS foi, é e será sempre um agente ativo de políticas criadoras de justiça climática e que continuará a apoiar os jovens que enfrentam a sua maior batalha contra o aquecimento global. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, respondendo à eleita do CDS-PP, ressalvou que alegar que aquilo que se passou entre os estudantes que se manifestaram em defesa do seu futuro se cingiu a uma ação para vedar o acesso à Escola Pública é desconhecer quais são os seus reais objetivos e a quem esta verdadeiramente pertence. _____

--- O Senhor **Bruno Coelho (PSD)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do PSD não poderá concordar com este voto de saudação, visto que o legítimo direito à manifestação não pode ser confundido com arruaça ou com ações que bloqueiam escolas, ou que servem como pano de fundo para destruição de património insubstituível. _____

Aditou que as manifestações, embora democraticamente legítimas, devem ser enquadradas naquilo que são os preceitos legais, sem prejudicar terceiros, o que provavelmente até contribuiria para uma maior adesão e para uma perspetiva mais positiva da opinião pública. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, em resposta, desafiou o eleito do Partido Social Democrata a identificar claramente quais os pontos do voto de saudação proposto em que são mencionados os argumentos defendidos na sua intervenção – que classificou como um mero subterfúgio para não abordar a temática essencial. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, o qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, os votos contra do PSD, CDS-PP e Chega, e com a abstenção da eleita independente. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Dia Internacional das Pessoas com Deficiência", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 9)*. _____
Solicitou autorização para inclusão de um quarto ponto deliberativo, para que do conteúdo do voto de saudação, caso aprovado, seja dado conhecimento às organizações mencionadas no segundo ponto, sendo aquelas que estiveram, a nível local e municipal, envolvidas nestas matérias. _____

--- O Senhor **Rodrigo Santana Lopes (PS)**, no uso da palavra, proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve. _____
*"O dia 3 de dezembro é uma data a saudar. Desde 1992 que este dia tem um significado diferente para todos nós, mas especialmente para aqueles que o próprio dia representa. Não podíamos concordar mais com a importância e com a responsabilidade de criar mecanismos para tornar o nosso mundo mais equitativo e mais acessível, a vários níveis – a nível social, psicológico, como na saúde, na educação e na mobilidade – com o intuito de eliminar as barreiras que as pessoas com deficiência sofrem no seu dia a dia.* _____
*Por essas mesmas razões, reafirmamos o compromisso de promover medidas que continuem a melhorar o acesso aos direitos fundamentais às pessoas com deficiência, para que possamos todos viver numa sociedade progressista, que se pauta pela inclusão, e não pela divisão, e que olha para si mesma com o objetivo de não deixar ninguém para trás, independentemente das suas condições físicas, sociais e económicas.* _____
*A Junta de Freguesia de Benfica tem incentivado os clubes da freguesia a terem nas suas atividades desportivas o desporto adaptado, como foi o caso do rugby em cadeira de rodas, com parceria com o Casa Pia Atlético Clube, tal como a natação adaptada, praticada nas Piscinas de Benfica e Boavista, e corfebol adaptado, que será implementado no próximo ano.* _____

*Foi também muito importante o investimento feito na alteração de passadeiras adaptadas, e tem sido um dos grandes objetivos deste Executivo, como foi este ano o Bairro das Pedralvas, em que todas as passadeiras foram adaptadas para as pessoas com mobilidade reduzida."* _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, o qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU, BE, Chega e eleita independente, e com as abstenções do PSD. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar intitulado "Pelo falecimento do Professor Adriano José Alves Moreira (06-09-1922 / 23-10-2022)", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 10)*. _____

--- A Senhora **Carla Leite Costa (PSD)**, no uso da palavra, solicitou autorização para subscrever o voto de pesar apresentado pelo CDS-PP, em nome da Bancada do PSD. _

--- A Senhora **Maria do Sameiro Vale (PS)**, no uso da palavra, anunciou que a Bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente este voto de pesar em homenagem a um homem que foi um verdadeiro humanista, com extenso currículo e obra deixada. _____ Salientou sobretudo o seu empenho na área da educação nas ex-colónias, proporcionando a jovens angolanos, em Luanda, o acesso ao ensino superior, além de ter removido o estatuto de indigenato que impedia os cidadãos das colónias de obterem a nacionalidade portuguesa. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP, Chega, e de parte dos eleitos do PS, e os votos contra de dois elementos do PS, CDU e BE. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, referiu que a Bancada do Bloco de Esquerda irá remeter à Mesa uma declaração de voto por escrito, a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 11)*. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar intitulado "Pelo falecimento de João Semedo Tavares, o "Johnson" (1972 – 2022)", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 12)*.

--- A Senhora **Gilda Caldeira (2.ª Secretária, PS)**, no uso da palavra, fez questão de enfatizar as qualidades humanas de João Semedo Tavares, conhecido como "Johnson", bem como todo o seu trabalho em prol da comunidade, e congratulou-se com a circunstância de a Associação de Moradores do Bairro da Boavista lhe ter aberto uma primeira porta para as atividades que passou a desenvolver com os jovens de todos os bairros, na vertente da música e dança africana. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. __

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Pelo 1.º aniversário da Rádio Amparo", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 13)*. _____

--- A Senhora **Gilda Caldeira (2.ª Secretária, PS)**, no uso da palavra, aproveitou o momento para parabenizar a Rádio Amparo pelo seu primeiro aniversário, endereçando uma especial palavra de apreço ao Padre Nuno, que teve a iniciativa de criar uma rádio dinâmica, que muito auxiliou e acompanhou a população durante o período da pandemia, partilhando informações e orientações úteis. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP, Chega e eleita independente, e com as abstenções da CDU e BE. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Pela memória do 25 de novembro de 1975", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 14)*. _____

--- A Senhora **Carla Leite Costa (PSD)**, no uso da palavra, manifestou a intenção da sua Bancada de subscrever o voto de saudação proposto pelo CDS-PP. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP, Chega e de parte dos eleitos do PS, com os votos contra da CDU, BE e uma eleita do PS, e com as abstenções de dois eleitos do PS. _____

--- O Senhor **Francisco Ferreira Leite (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que apesar de concordar na generalidade com a substância do voto de saudação proposto, a realidade é que o Presidente da República reiniciou o debate e a discussão sobre o massacre português em Moçambique. Assim, sendo o nome do oficial que executou as ordens deste massacre mencionado neste voto de saudação, e não estando ainda plenamente encerrada a discussão sobre este tema de relevância histórica, optou pela abstenção na presente deliberação. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Sinal de aviso de lomba na Estrada do Calhariz", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 15)*. _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, e no referente à observação de um minuto de silêncio deliberada nos votos de pesar apresentados, ressalvou que, não obstante a postura respeitosa que as eleitas da CDU naturalmente irão adotar, as

mesmas apenas se associarão ao minuto de silêncio em memória do cidadão João Semedo Tavares. _____

--- No cumprimento do anteriormente deliberado pela Assembleia de Freguesia, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, fazendo uma interpelação à Mesa, recordou que há um ano, o Bloco de Esquerda apresentou à Assembleia de Freguesia uma proposta de alteração ao Regimento, cuja discussão a Presidente da Mesa sugeriu que fosse adiada, sob o compromisso de tomar por si própria a iniciativa de encetar um processo de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. Referiu, porém, que este compromisso não foi honrado, não existindo qualquer justificação plausível para a delonga verificada. _____

Depois, criticou a circunstância de uma vez mais a discussão que deveria ter lugar no período de antes da ordem do dia ter sido transposta para o final da ordem de trabalhos, com a apresentação e discussão de documentos propostos pelos membros da Assembleia de Freguesia a serem efetuadas de forma apressada, tendo-se privilegiado as longas intervenções dos membros do Executivo em cada um dos pontos da ordem do dia, numa metodologia que, infelizmente, faz com que a democracia saia algo fragilizada dos trabalhos do órgão deliberativo. _____

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. _____

Era meia noite e meia. _____

## --- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 14
CONTRA 3
ABSTENÇÃO —

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente
MOÇÃO

Anexo 1

CDU

# HOMENAGEM AOS ANTIFASCISTAS PRISIONEIROS NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO TARRAFAL

Quando proclamamos como fascista o regime de Salazar, que nada tinha de brandos costumes, não referimos um lugar-comum, os sinais estavam lá todos.

A ditadura tinha polícia política e informadores visando as oposições, prisões sem culpa formada, censura, tribunais plenários do regime, interrogatórios e tortura, força de choque da Legião Portuguesa, "eleições" manipuladas, saindo sempre vitorioso o partido único (União Nacional e posteriormente denominado Acção Nacional Popular).

O sindicalismo livre era reprimido. Aos funcionários públicos era exigido um juramento de fidelidade ao regime. Havia perseguição de todas as forças contrárias ao regime, principalmente ao Partido Comunista Português, o mais organizado, mas também a outros movimentos patrióticos antifascistas, nomeadamente católicos progressistas.

**E havia o Campo de Concentração do Tarrafal.**

Na primeira fase oficialmente designado *Campo de Concentração do Tarrafal*, *Campo do Tarrafal*, ou ainda, *Colónia Penal de Cabo Verde*, a partir de 1954 passou a ser chamado *Campo de Trabalho de Chão Bom.*

**Quem lá passou chama-lhe "Campo da Morte Lenta", "Aldeia da Morte", "Pântano da Morte", "Inferno Amarelo".**

O Campo de Concentração do Tarrafal foi estabelecido, pelo Conselho de Ministros presidido por António de Oliveira Salazar, em 1936, pelo Decreto 26:539 de 23 de abril de 1936, no contexto da reorganização do sistema prisional do Estado Novo, no regime fascista em Portugal.

Foi construído, em parte pela primeira leva de prisioneiros, no extremo norte da ilha de Santiago, em Cabo Verde, num lugar ironicamente chamado de Chão Bom. A localização foi escolhida de forma estratégica, tanto por ser perfeita para que os testemunhos não viessem a público, tanto por ter um clima insalubre, com pouca água potável, e muitos mosquitos em épocas chuvosas, que facilitavam o aparecimento de doenças. O seu principal objetivo era aniquilar física e psicologicamente os opositores portugueses e africanos à ditadura Salazarista, isolando-os do resto mundo em condições sub-humanas de cativeiro, maus-tratos e insalubridade.

Na sua primeira fase, de 1936 a 1954, era destinado a opositores portugueses. Em 29 de outubro de 1936, chegaram de Lisboa os primeiros 157 detidos antifascistas, participantes da insurreição da Marinha Grande em 1934 e da Revolta dos Marinheiros de 1936.

**A "Frigideira"**, também conhecida como "câmara de eliminação", ou "câmara das torturas", era o local de castigo mais temido pelos prisioneiros. *Um cubículo de cimento sem janelas onde os reclusos eram isolados em castigo. Ir para a Frigideira significava ficar-se condenado à contaminação pelo paludismo e a um calor que subia acima dos 50ºC. (testemunho de Cândido de Oliveira)*

Depois do derrube da ditadura fascista foi construída no local, exatamente por cima dos destroços, uma capela em memória dos que por lá passaram.

Encerrado em 1953 devido às campanhas de denuncia e à pressão internacional do pós-guerra, o campo reabre em 1961 após eclosão da luta armada em Luanda e por determinação do então ministro do Ultramar, Adriano Moreira, para receber os que em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique lideravam os movimentos de libertação anticoloniais e independentistas. Nesta segunda fase, é designado "Campo de Trabalho do Chão Bom" e a frigideira é substituída pela pela sua congénere "Holandinha" como lhe chamavam os cabo-verdianos. Com um tamanho de 1,76 x 1,05 x 1,79, tinha como objetivo ser "um autêntico forno"

O "Campo da Morte Lenta" só é encerrado a 1 de Maio de 1974. Por lá passaram no total mais de 500 prisioneiros, 340 antifascistas portugueses e 230 anticolonialistas.

A 18 de Fevereiro de 1978 mais de 200 mil pessoas acompanharam ao cemitério do Alto de São João, em Lisboa, os restos mortais dos 32 prisioneiros portugueses mortos no Tarrafal.

**A Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a ..... quarenta e oito anos depois da libertação dos últimos prisioneiros do Tarrafal, saúda a memória de todos os antifascistas que sofreram humilhações e tortura e morte no campo de concentração do Tarrafal, assim como se solidariza com as suas famílias. Saúda o fim do colonialismo, que abriu as portas à fraternidade cooperação e amizade entre os povos.**

**FASCISMO NUNCA MAIS.**

As eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Ana Abel

Maria Eulalia Brito

Anexo 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 16
CONTRA 1
ABSTENÇÃO —

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

CDU

# VOTO DE SAUDAÇÃO

# 100 ANOS DE JOSÉ SARAMAGO

Nascido a 16 de novembro de 1922, há cem anos, José Saramago é uma figura ímpar na cultura portuguesa.

Escritor tardio com obra de dimensão universal, jornalista empenhado, tradutor, ator interventivo na cena cultural portuguesa, comunista convicto, o único Nobel da Literatura português, marcou de forma indelével o nosso século XX.

Saramago, dono de uma escrita e de uma obra onde está presente o seu penetrante olhar sensível e profundamente humano sobre a vida dos homens e sobre os «males do mundo», mas também a ação e intervenção política concreta de um homem que tomou partido na luta pela liberdade, pela democracia, contra as desigualdades sociais, por um mundo melhor e diferente.

Saramago foi um escritor que veio de uma família rural humilde.

Foi um homem comprometido com os explorados, injustiçados e humilhados da terra, que amou e a quem foi fiel, assumindo valores éticos e um ideal político do qual não abdicou até ao fim da sua vida.

Para além do apoio e incentivos a jovens escritores, José Saramago dava especial atenção a iniciativas culturais, nomeadamente em coletividades e outras associações, incentivando a criação de bibliotecas populares, como aconteceu, por exemplo, na Academia Verdi, em Lisboa.

O legado de José Saramago, norteado pelos seus valores de liberdade, democracia, emancipação social, desenvolvimento e pelo futuro de uma sociedade nova de justiça e progresso social, por um mundo melhor, constitui um precioso manancial de ensinamentos para os dias de hoje.

A par de uma intensa atividade de criação literária, Saramago travou importantes combates políticos e eleitorais, tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, pela Coligação «Por Lisboa».

**Pelo percurso de vida e pelo legado artístico que José Saramago nos deixa, as eleitas da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida na sessão de ordinária de dia 22 de Dezembro delibere:**

1. Saudar o centenário do nascimento de José Saramago, enquanto nome maior da literatura portuguesa.
2. Enviar este voto à Direção da Fundação José Saramago.

As eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Ana Abel

Maria Eulalia Brito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR ____ CONTRA ____ ABSTENÇÃO ____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente
MOÇÃO

Anexo 3

CDU

**POR UM SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENE URBANA INTEIRAMENTE MUNICIPAL**

A situação caótica ao nível da recolha de lixo e limpeza das ruas, põe em causa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano de quem vive em Lisboa, nela trabalha ou a visita.

Nos últimos meses, esta situação agravou-se, tendo a sua génese na reorganização administrativa da cidade de Lisboa, levada a cabo em 2012, que implicou a passagem de competências para as Juntas de Freguesia, fruto do entendimento da maioria do PS com o PSD na CML e AML, e à qual o PCP sempre se opôs.

A CML foi esvaziada de competências, meios humanos, materiais e patrimoniais.
Cerca de 1800 trabalhadores, foram transferidos em 2014, por delegação de competências, para as juntas de freguesia, na área de atividade da limpeza e higiene urbana
.
Mesmo com as contratações ocorridas entre 2014 e 2022, a CML continua com um défice de 331 trabalhadores nesta área de atividade, destes 271 são cantoneiros.

A esta transferência, não se seguiu uma política de contratação de pessoal que assegurasse adequadamente as exigências diárias dos serviços de limpeza e higiene urbana da câmara municipal, nomeadamente no campo da remoção de resíduos sólidos e das respetivas equipas de apoio.

Um investimento claramente insuficiente em termos da frota da higiene urbana, organização dos circuitos de recolha e formação dos trabalhadores, tem, em períodos de maior produção de resíduos sólidos, consequências muito gravosas.

A ausência de manutenção do edificado e dos vários espaços de utilização diária nas instalações municipais, como balneários, vestiários, zona de toma de refeições, sanitários, etc. demonstra igualmente o esquecimento a que foi votado o serviço de limpeza e higiene urbana, prejudicando quem lá trabalha.
O aumento da sobrecarga horária e penosidade exigidas em total desconsideração pelas normas em vigor no campo da saúde e segurança no trabalho, levam a um aumento de acidentes de trabalho, comprovado pelos relatórios do departamento de saúde, higiene e segurança da autarquia.

O Executivo Camarário ignora os problemas causados pelo subfinanciamento crónico, escudando-se na ideia de proximidade aos cidadãos bem como nas possíveis poupanças na gestão dos serviços, mas cujas verdadeiras intenções são a privatização de serviços, redução do número de trabalhadores, aumento da precariedade dos vínculos laborais, que em si, comprometem a execução de um serviço público de qualidade

Não se pode aceitar que a resolução dos problemas hoje existentes com a recolha de lixo passe pela precarização dos vínculos dos trabalhadores da higiene urbana nas Juntas de Freguesia, ou por contratação de empresas privadas, soluções almejadas por PS, PSD, e CDS, que optam assim por medidas avulsas como se a resolução deste problema tivesse que ser feita pondo em causa os direitos laborais.

ponto 1 – 15 votos contra, 3 a favor, – 0 abstenções
ponto 2 – 11 votos contra, 3 a favor – 5 abstenções

CDU

Urge revogar o modelo de gestão preconizado pela Reforma Administrativa, que se mostra incapaz de responder às necessidades da população. Esta revogação deverá ser o ponto de partida para a contratação, pela CML, de um maior número de funcionários.
Esta área deverá ser considerada estruturante, para que a CML reassuma as suas responsabilidades voltando a prestar um serviço público de qualidade aos seus munícipes e visitantes. criando estabilidade e direitos laborais aos seus trabalhadores.

As eleitas da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica na sua sessão do dia 22 de dezembro de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Reassuma todas as valências da higiene e limpeza urbana, assegurando a sua gestão integrada na cidade de Lisboa, com todas as suas responsabilidades, prestando um serviço público de qualidade aos seus munícipes e visitantes e assegurando estabilidade e direitos laborais aos seus trabalhadores;

2. Proceda à contratação de mais trabalhadores e à aquisição de novos equipamentos, adequados para uma efetiva e eficaz recolha dos resíduos sólidos, limpeza e lavagem das ruas, em condições de segurança para os seus funcionários;

As eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Ana Abel

Maria Eulalia Brito

Anexo 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR Unanimidade
CONTRA
ABSTENÇÃO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PS

# Moção

## Agradecimento e Reconhecimento a todos os envolvidos durante as intempéries na Freguesia de Benfica

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Benfica veem pela presente moção manifestar um grande agradecimento e reconhecimento a todos os envolvidos durante as intempéries na Freguesia de Benfica.

Na última semana, as situações meteorológicas adversas puseram à prova a capacidade de preparação e resposta da Junta de Freguesia de Benfica ao enorme impacto resultante dos episódios de precipitação intensa e ventos fortes.

Os últimos dias revelaram as vulnerabilidades do nosso território, em especial da nossa cidade, da nossa freguesia, das nossas ruas, das suas infraestruturas e habitações, e foram um verdadeiro teste a toda a Junta de Freguesia de Benfica que prontamente soube estar à altura e responder de forma imediata a um fenómeno extremo e repentino.

~~E se dúvidas houvesse quanto à capacidade da Junta de Freguesia de Benfica em fazer frente a um dos maiores riscos da freguesia,~~ A verdade é que o trabalho desenvolvido por todos os funcionários e colaboradores demonstrou o elevado espírito de missão e profissionalismo, que em muito contribuiu para minimizar os impactos e as consequências desta situação adversa.

A articulação da Junta de Freguesia de Benfica com as restantes entidades envolvidas, como o RSB, SMPC, Policia Municipal de Lisboa, PSP, corporações várias de Bombeiros Voluntários da cidade de Lisboa, CML, Exército Português e outras, deixou claro que juntos conseguimos responder de forma exímia e que só uma ação articulada e coordenada responde a casos de emergência desta gravidade.

Nos últimos dias, em condições extremamente adversas e exigentes, assistimos à assinalável capacidade de comunicação, de coordenação, de permanente disponibilidade e de enorme sentido prático para a resolução dos problemas por parte dos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia de Benfica. Assistimos a uma equipa coesa, profissional e com enorme espírito de camaradagem. Assistimos a homens e mulheres que trabalharam muito além do humanamente expectável, traduzindo um incomensurável compromisso para com a missão da Junta de Freguesia de Benfica.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida no dia 22 de dezembro de 2022, manifesta o seu profundo agradecimento e reconhecimento pelo trabalho levado a cabo por cada um dos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia de Benfica envolvidos nesta missão cujo objetivo essencial foi garantir a segurança e o bem estar de todos na nossa freguesia de Benfica. É um orgulho termos funcionários e colaboradores que servem de forma abnegada e dedicada a freguesia de Benfica. Obrigado!

Do conteúdo desta moção deve ser dado conhecimento às seguintes entidades:

Funcionários e Colaboradores da Junta de Freguesia de Benfica envolvidos na operação, RSB, SMPC, Polícia Municipal de Lisboa, PSP, corporações dos Bombeiros Voluntários da cidade de Lisboa envolvidas (Campo de Ourique, Beato, Penha de França, Ajuda), CML e Exército Português.

Anexo 5

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 14
ABSTENÇÃO 2

CHEGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

**MOÇÃO**

**Festejar o 25 de Novembro, e agradecer aos seus heróis**

No dia 25 de Abril de 1974, deu-se uma revolução em Lisboa, com o intuito declarado, entre outros, de implantação de um Estado de Direito democrático em Portugal.

Rapidamente se começou a constatar que o objectivo do regime saído de Abril, era afinal, para alguns sectores mais activos dos revoltosos, a implantação de um regime comunista-totalitário, que conduziu ao desmembramento da economia, às nacionalizações da banca e seguros, bem como das mais importantes indústrias, como sejam as metalomecânicas pesadas, a construção e reparação naval, a siderurgia, e as indústrias químicas, entre outras, (não esquecendo as ocupações selvagens, principalmente no Alentejo), e aos vergonhosos saneamentos selvagens, a vários níveis, mas principalmente dos quadros médios e superiores das empresas, tendo-se visto, muitos destes, na necessidade de se exilar no estrangeiro, não poucas vezes sem empregos, e passando graves carências económicas.

Também foi instaurado, pouco a pouco, uma espécie de regime de medo, ao melhor estilo soviético, e era um regime pró-soviético, afinal, aquele que a ala comunista do MFA, aliada a militantes trotskistas, pretendia impor a Portugal. Não podemos esquecer o COPCON, que principalmente de noite prendia arbitrariamente pessoas, recorrendo a mandatos de captura em branco, assinados por Otelo Saraiva de Carvalho.

Este estado de coisas, que sérios prejuízos económicos, e sociais trouxe aos portugueses, viria a ser alterado em parte por um grupo de militares, que se revoltaram no dia **25 de novembro de 1975**, corrigindo o rumo da revolução.

O **25 de novembro**, traduziu a revolta que aos poucos, a grande maioria dos portugueses começou a sentir, já que não era esse o rumo que pretendia para o seu país, tendo iniciado um corajoso estado de reacção à ditadura da esquerda comunista, que cada vez mais se auto-impunha.

Para esta revolta, contribuiu em muito a maioria silenciosa dos portugueses que se opunham à sovietização do seu país, maioria essa que Mário Soares soube enquadrar, junto aos seus camaradas e simpatizantes socialistas, em importante manifestação que decorreu em Lisboa a 19 de Junho de 1975, e que ficou conhecida por "manifestação da fonte luminosa".

Entre Junho e Novembro, muito aconteceu na história e na política de Portugal; e tudo quanto se passou, veio a culminar no já referido movimento do **25 de novembro**, em que os militares não comunistas, que se opunham ao rumo que a revolução levava, travaram literalmente a ditadura comunista.

Esse movimento foi enquadrado pelo heróico coronel comando Jaime Neves, e pelo seu regimento da Amadora, entre outros. Houve que lamentar duas mortes, na Calçada da Ajuda,

duas mortes de jovens militares, (que tão ignorados foram), que estavam envolvidos nesse não menos heróico movimento que visou a desmarxização de Portugal.

Se a Pátria não viria a recuperar totalmente do tremendo golpe que em cerca de um ano e meio os comunistas lhe acometeram, pelo menos viu renascer a esperança de liberdade que lhe tinha sido coartada, tendo mesmo assim, mal ou bem, assimilado os comunistas, que se não queriam jogar o jogo democrático, pelo menos, até aos dias de hoje, simularam aceitá-lo.

Passados que são 47 anos sobre esse brioso movimento, o representante do partido CHEGA! em Benfica, propõe um voto de louvor não só àqueles que permitiram o esclarecimento político-militar da Nação, como a todos os portugueses que injustamente sofreram as mais diferentes sevícias, no período que mediou, entre abril de 1974, e novembro de 1975.

No caso de ser aprovada, esta moção deverá ser enviada:

Ao Regimento de comandos da Amadora

À Assembleia da República, (Presidente, e grupos parlamentares)

À Assembleia Municipal, de Lisboa, nas figuras da sua presidente, e de todos os grupos políticos nela representados.

Lisboa, 22 de dezembro de 2022

O representante do partido CHEGA! na Assembleia de Freguesia de Benfica,

António de Noronha de Oliveira Martins

Anexo 6

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR 1
CONTRA 18
ABSTENÇÃO —

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

**Voto de Repúdio**

Houve, como todos sabemos, neste mês de dezembro chuvas que conduziram a catástrofes pessoais, e económicas em Portugal.

O chamado "Bairro de Benfica", não foi também poupado, desde inundações em ruas, até garagens, caves, e estabelecimentos comerciais inundados.

Vive, ao que viemos a saber, em Benfica, o senhor António Costa, primeiro-ministro de Portugal, que parece ter reagido muito mal à catástrofe que caíu sobre Portugal, nomeadamente em Benfica, e no que concerne à garagem da sua residência.

Não obstante não o termos sentido institucionalmente empenhado, nem que seja por solidariedade, em tentar aperceber-se, junto do Presidente da Câmara de Lisboa, município em que habita, pelo menos, acerca do que se passou com os lisboetas, pior, fez deploráveis declarações em "off", publicadas por todos os órgãos de comunicação social, a modos que queixando-se do presidente da câmara de Lisboa, por o mesmo não lhe ter telefonado, para se inteirar do estado da sua garagem...

Mais, na zona em que vive, há muitos comerciantes que viram os seus negócios em risco, e tiveram enormes prejuízos, e que não tiveram uma visita solidária que fosse do primeiro-ministro. Parece que a política, e as viagens, nomeadamente ao futebol, e em jacto do Estado, importam mais que a desgraça de todo um povo, e particularmente do que lhe é vizinho.

Vem o representante do partido CHEGA! na assembleia de freguesia de Benfica, propor um voto de repúdio não só por este sinal de arrogância, que se avizinha da falta de educação, e compreensão da democracia, mas também pelas últimas declarações a uma conhecida revista portuguesa.

Portugal, não é propriedade do senhor António Costa. Esteja ele melhor, ou pior humorado, mais ou menos cansado. Portugal é propriedade dos portugueses que, com os seus impostos, lhe pagam para desempenhar da melhor maneira as suas funções, quer política, quer humanamente. Quem se comporta desta maneira, provoca sem dúvida erosão no respeito e confiança que alguns portugueses ainda por ele possam ter.

Lisboa, 22 de Dezembro de 2022

O representante do partido CHEGA! na assembleia de freguesia de Benfica.

António de Noronha de Oliveira Martins

Anexo 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 10
CONTRA 3
ABSTENÇÃO 4

CHEGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

**VOTO DE LOUVOR**

**AOS ELEMENTOS DA PSP, DA POLÍCIA MUNICIPAL E AOS BOMBEIROS DE LISBOA**

As inundações e danos materiais que ocorreram em Lisboa, causadas pela chuva forte e persistente no final de tarde e noite do dia 7 bem como durante a madrugada e o dia 13 do corrente mês, trouxeram o caos e a destruição à cidade.

Após o rescaldo de mais estas lamentáveis ocorrências, vieram alguns políticos da nossa praça invocar as alterações climáticas como a causa principal destas tragédias. Não lhes convém recordar tragédias semelhantes anteriores tais como a de 1967, para além de outras mais recentes, já que nada foi feito para minorar as consequências destes fenómenos naturais, antes pelo contrário.

Este tipo de desastres ambientais deve-se, essencialmente, à ausência de um planeamento adequado da cidade, a uma maior impermeabilização dos solos, à falta de condutas apropriadas para o escoamento das águas, ao reduzido número de sumidouros, à insuficiente limpeza das sargetas e dos sumidouros, e principalmente à inercia de quem governou o município nas últimas décadas para quem esta problemática nunca passou do papel.

Os elementos das corporações de Bombeiros de Lisboa, Sapadores e Voluntários, assim como as forças de segurança da PSP e da Polícia Municipal, no âmbito do socorro e da segurança de pessoas e bens, trabalharam incansavelmente para responder às centenas de ocorrências recebidas. Este tipo de eventos vem, mais uma vez, chamar a nossa atenção para a necessidade de ter um corpo de bombeiros munido do equipamento adequado, pois e infelizmente, em pleno Século XXI existem em Lisboa quartéis degradados, sem qualquer tipo de condições de higiene e salubridade, dando-se, como exemplo, o caso das instalações dos Bombeiros Voluntários do Beato e da Penha de França.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia de Benfica delibera, na sequência da presente proposta do Eleito do CHEGA! à Assembleia de Freguesia:

1 – Saudar a PSP, a Polícia Municipal e os Bombeiros, homenageando assim aqueles que se dedicam ao serviço em prol das comunidades tendo como fim a proteção, a segurança e o bem-estar das populações.

2 – Enviar a presente deliberação à Direção Nacional da PSP, ao Comando Metropolitano de Lisboa, à Polícia Municipal de Lisboa, e a todas as esquadras da cidade.

3 – Enviar a presente deliberação às Associações Humanitárias de Bombeiros de Lisboa, assim como a todas as instalações do Regimento de Sapadores Bombeiros.

Lisboa, 22 de Dezembro de 2022

O representante do partido CHEGA! na Assembleia de Freguesia de Benfica,

António de Noronha de Oliveira Martins

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 13 CONTRA 5 ABSTENÇÃO 1

Anexo 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

# VOTO DE SAUDAÇÃO
## ÀS MOBILIZAÇÕES PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA

Na semana em que se realizou a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP27), os e as ativistas voltaram às ruas para exigir mais justiça climática e alertando que não existe Justiça Climática sem Direitos Humanos.

Em vários pontos do mundo inúmeras pessoas juntaram as suas vozes aos que reivindicavam o fim do financiamento dos combustíveis fósseis e uma ação global que invista fortemente em energias renováveis.

Houve um aumento de 25% dos lobistas dos combustíveis fósseis, face ao ano anterior. Este aumento exponencial, que se traduz em 636 empresas que representam as maiores empresas poluidoras, contrastam com a falta de vontade efetiva dos Governos em alcançar as metas definidas para neutralidade climática até 2050.

Em Lisboa, as e os jovens pelo clima uniram-se contra o fracasso climático e também reivindicaram medidas que garantam o fim dos combustíveis fósseis.

A luta pela justiça climática é uma luta que convoca todas as pessoas a agir. É urgente parar com as emissões de gases poluentes que provocam o efeito de estufa.

**Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 29 de Setembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:**

1. **Saudar todas as pessoas que lutam pela Justiça Climática;**
2. **Expressar a sua solidariedade com os jovens e as jovens estudantes que estiveram envolvidas nas ações pela Justiça Climática.**

Lisboa, 22 de Dezembro de 2022

Pelo representante do Bloco de Esquerda,
João David Almeida

Anexo 9

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR 17
CONTRA —
ABSTENÇÃO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

# VOTO DE SAUDAÇÃO

## DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Todos os anos, assinala-se a 3 de dezembro o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1992, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é um dia de mobilização social e política para a garantia da efetividade dos direitos das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade e para o tanto que há que fazer para derrubar barreiras físicas, legais e culturais para que assim possa ser.

Este ano o lema foi – "Soluções transformadoras para o desenvolvimento inclusivo: o papel da inovação na promoção de um mundo acessível e equitativo".

É preciso criar condições para que todas as pessoas tenham um acesso equitativo aos cuidados de saúde, à educação, ao emprego, ao bem-estar, às condições de vida e proteção social e entre outros.

O relatório "Pessoas com Deficiência em Portugal - indicadores de direitos humanos 2021" conclui que "a taxa de risco de pobreza ou exclusão social em agregados de pessoas com deficiência (16-64 anos) era ainda 11,7 p.p. superior ao dos agregados da população em geral na mesma faixa etária (28,5% vs. 16,8%) ". Os dados apresentados neste relatório revelam que os agregados de mulheres com deficiência (26,8%) e os agregados de pessoas com deficiência grave (31,5%) são os grupos que enfrentam maior risco de pobreza ou exclusão social.

Segundo os dados do estudo "Deficiência e Covid-19 em Portugal" promovido pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos em 2020, as pessoas com deficiência indicaram que "os apoios e serviços foram retomados apenas parcialmente ou continuam suspensos: Centros de Atividades Ocupacionais (46,2%), fisioterapia (56,7%), terapia da fala (46,8%), terapia ocupacional (62,3%), consultas médicas (52,8%) e cuidados de enfermagem (45,3%)."

No que diz respeito, à educação existe um aumento do abandono escolar - " taxa de abandono escolar precoce nos alunos e alunas com deficiência com idades entre os 18 e os 24 anos em Portugal era de 21,9%, muito superior à média dos alunos sem deficiência em Portugal (+9,5 p.p; 12,4%)" e no concurso de acesso ao ensino superior em 2021 foram colocadas apenas 364 pessoas através das vagas do contingente especial para estudantes com deficiência, preenchendo menos de um terço das vagas disponíveis.

As pessoas inquiridas apontaram também um agravamento do seu estado de saúde desde do início da pandemia - "51% dos e das inquiridas com deficiência referiram que, desde o início da pandemia, se têm sentido mais tristes ou deprimidos/as do que habitualmente; 58,4% responderam sentir-se mais ansiosos/as do que habitualmente, e 39,3% reportaram maiores dificuldades em dormir".

Bloco de Esquerda

**Assembleia de Freguesia de Benfica**

Esta data é um dia de conscientização sobre a deficiência e dos direitos que ainda estão por se afirmar para as pessoas com deficiência. As barreiras e dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam devem ser erradicadas através das políticas públicas que visam o reconhecimento e a prática de direitos diferenciados para estas pessoas.

A vida independente e a autodeterminação são as principais reivindicações das pessoas com deficiência. Os ativistas, nacionais e internacionais, alertam para a necessidade de uma radical alteração das condições sociais, ambientais, económicas e políticas que sustentam as práticas discriminatórias de que as pessoas com deficiência são alvo.

Uma sociedade progressista, equitativa e emancipadora valoriza igualmente todos os cidadãos e cidadãs, procurando a inclusão de pessoas com deficiência em todas as áreas da vida.

Muito temos a fazer, a nível local, é preciso continuar a adotar medidas que eliminem os obstáculos que subsistem e reiterar os compromissos para que este dia seja assinalado de forma digna e adequada como forma de reconhecimento de todas as pessoas.

**Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 29 de Setembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:**

1. **Saudar a celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;**
2. **Saudar as organizações de Pessoas com Deficiência que lutam pela criação de políticas para a deficiência e pelo seu cumprimento com base nos direitos humanos;**
3. **Reafirmar o seu compromisso na promoção de medidas para garantir, promover e implementar os direitos fundamentais das pessoas com deficiência, fomentando o combate às múltiplas discriminações;**

Lisboa, 22 de Dezembro de 2022

Pelo representante do Bloco de Esquerda,
João David Almeida

Anexo 10

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR 19
CONTRA 5
ABSTENÇÃO 0

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

LISBOA BENFICA

# VOTO DE PESAR
## Pelo falecimento do Professor Adriano José Alves Moreira
## (06-09-1922 / 23-10-2022)

Faleceu o Professor Adriano Moreira, figura maior da política e cultura portuguesas, um Democrata Cristão convicto, uma referência para além do seu tempo. Um Homem de valores, de convicções, de Fé, de inquietações, tolerante e respeitador.

Nasceu a 6 de setembro de 1922, em Grijó, Macedo de Cavaleiros. Com as naturais dificuldades da época e do meio em que nasceu, conseguiu mudar-se para Lisboa, onde se graduou em Direito. Uma importante conquista de um homem que nunca esqueceu o grande esforço dos seus pais para dar estudos superiores aos filhos. A sua história atravessa três regimes. Nasceu ainda na 1ª República, mas foi no Estado Novo e depois na Democracia – tão distintos entre si – que se fez personagem inesquecível da política no nosso país.

Em Lisboa iniciou as suas intensas atividades profissional, política e académica. Em Lisboa ensinou e fez Escola e discípulos, que se espalham pelo resto do País e do Mundo. Foi na Universidade Técnica de Lisboa - mais tarde fundida com a Universidade de Lisboa, - que exerceu muito do seu inovador magistério. Autonomizou, entre nós, o ensino da Ciência Política e das Relações Internacionais. Na capital fundou, ainda que com a ajuda de outros vultos importantes da cultura e da ciência portuguesas, instituições que ainda hoje perduram: a Academia Internacional da Cultura Portuguesa, o Instituto Dom João de Castro, o Instituto Português da Conjuntura Estratégica, entre outras.

Está profundamente ligado à dinamização de outras instituições culturais e científicas de renome, sediadas em Lisboa, e que em muito têm contribuído para a diversidade e elevação da oferta cultural, científica e académica da capital portuguesa, com destaque, por exemplo, para a Academia das Ciências de Lisboa.

No campo político desempenhou vários cargos, servindo Portugal antes e depois do 25 de Abril de 1974. Primeiro impulsionando o acesso à educação e à promoção da cidadania dos portugueses africanos. Depois, em democracia, aderiu ao CDS - Centro Democrático Social. Foi seu deputado à Assembleia da República, de 1979 a 1991, tendo exercido o cargo de Vice-Presidente deste órgão de soberania. Foi igualmente presidente do CDS de 1986 a 1988 e, interinamente, de 1991 a 1992. Em 2015, foi indicado pelo CDS-PP para o Conselho de Estado, exercendo funções até 2019.

Pensou Portugal como poucos, cá dentro e além-fronteiras, deu provas da sua sabedoria e Visão, teve uma vida intensa e, como ele próprio fez questão de sublinhar, muito feliz. Em todo o seu percurso foi um personalista e humanista notável, cuja ação, assente em princípios e sólidos valores, se sistematizavam bem na frase marcante da autoria do Professor: "*A realidade é como a roda, que está sempre em andamento e mudança, e cujo eixo são os valores, que acompanham a roda, mas não andam*".

Foi um Pensador. Académico. Político. Intelectual. Defensor dos Direitos Humanos. Doutrinador. Professor.
Um Lisboeta - sem nunca deixar de ser transmontano.

Partiu, mas deixa-nos um legado superlativo, tal qual ele próprio o foi nas múltiplas dimensões da sua Vida. Estamos-lhes profundamente reconhecidos e curvamo-nos perante a sua memória.

**Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 22 de dezembro de 2022, delibere:**
**1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Adriano Moreira;**
**2. Guardar 1 (um) minuto de silêncio em memória do Professor Adriano Moreira;**
**3. Enviar o presente voto à sua família e à direção do CDS-PP.**

Lisboa, 23 de outubro de 2022

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira

Anexo 11

Bloco de Esquerda

**Assembleia de Freguesia de Benfica**

# DECLARAÇÃO DE VOTO

## VOTO DE PESAR (CDS) PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR ADRIANO JOSÉ ALVES MOREIRA

Adriano Moreira é uma figura relevante da Universidade portuguesa, eminente catedrático de Relações Internacionais, antigo líder do CDS, deputado e vice-presidente da Assembleia da República, membro do Conselho de Estado. A importância do seu percurso cívico, académico deve ser reconhecida e lembrada, tal como o seu trajeto político, sob a democracia, por maior que seja a distância que nos mereça.

Adriano Moreira foi também alto dirigente político da ditadura de Salazar, tendo desempenhado funções de grande relevo. Em 1956, foi incumbido de defender a posição portuguesa na Assembleia Geral da ONU contra a descolonização. Entre 1959 e 1963, foi Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e depois Ministro do Ultramar.

Enquanto ministro, foi responsável pela decisão de reabertura do Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, ou a abertura do Campo de Concentração de São Nicolau, em Angola, com vista a encarceramento de combatentes das forças que lutavam pela independência das então colónias portuguesas.

Em 1962, quando era Ministro, teve um papel ativo na perseguição política de que foi alvo o Professor Vitorino Magalhães Godinho, o único professor catedrático demitido sob o Estado Novo, após um processo disciplinar que levou à sua demissão compulsiva do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (ISCSPU). Magalhães Godinho foi demitido por ter apoiado o movimento estudantil durante a crise académica de 1962 e por ter criticado a atuação de Adriano Moreira enquanto mentor deste Instituto.

Anexo 12

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22.12.2022
VOTAÇÃO FAVOR unanimidade
CONTRA
ABSTENÇÃO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

LISBOA BENFICA

# VOTO DE PESAR
## Pelo falecimento de João Semedo Tavares, o "Johnson"
## (1972 - 2022)

João Semedo Tavares, fundador da Academia Johnson, entidade que trabalha com jovens de bairros carenciados na Grande Lisboa, faleceu prematuramente por doença oncológica a 30 de novembro, deixando um forte legado, profundamente inspiracional.

Originário de São Tomé e Príncipe, veio para Portugal aos dois anos de idade com a mãe e os 7 irmãos para se encontrar com o seu pai que já vivia numa barraca na Cova da Moura, na Amadora, onde faltava eletricidade, água, saneamento e comida.

Cedo se perdeu na vida da rua, nas substâncias leves e pesadas, na vida de crime, na prisão que o reteve mais de 10 anos. E foi precisamente a prisão a maior lição de vida que teve. Assumiu essa passagem pelo sistema prisional português e ali percebeu que a sua vida podia ser muito mais, que ele era muito mais. Apostou na desintoxicação, conheceu-se melhor e tornou-se treinador de uma equipa de futsal constituída por jovens de bairros desfavorecidos, acreditando que o desporto seria a melhor forma para combater os "ímanes negativos da vida" e inverter o rumo de comportamentos desviantes.

Trabalhou na Associação Moinho da Juventude e, em 2014, funda a Associação Academia Johnson no Bairro do Zambujal com a missão de promover a educação e os valores de cidadania na prevenção de situações de risco de crianças e jovens que vivem nos bairros das zonas da Amadora, Cova da Moura, Buraca e no nosso Bairro da Boavista.

Neste seu percurso inspirador para centenas de crianças e jovens, completou o ensino secundário e o Curso de Empreendedorismo Social do IERS|INSEAD; escreveu o livro *"Estou tranquilo: viver em liberdade após dez anos de prisão, renascer sem droga"* (2014), e foi orador em diversas palestras onde partilhou o seu percurso de vida, sendo de destacar o TEDxPorto em 2011 e o TEDxYouth@ColégioMilitar em 2018.

Pouco antes da sua morte, em novembro de 2022, a Academia foi distinguida com uma Menção Honrosa do Prémio Manuel António da Mota. João Semedo será condecorado a título póstumo pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, em reconhecimento do seu trabalho pela inclusão dos jovens através do desporto.

"Somos Aquilo que Fazemos!" era o seu lema de vida. Sabendo as muitas vidas que tocou e como contribuiu para melhorar a vida da sua comunidade, a sua obra não morrerá. Foi um Exemplo inspirador, de superação, solidariedade e empreendedorismo, que merece ser reconhecido e homenageado.

**Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 22 de dezembro de 2022, delibere:**

**1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de João Semedo Tavares;**
**2. Guardar 1 (um) minuto de silêncio em memória de João Semedo Tavares;**
**3. Enviar o presente voto à sua família, e à Associação Academia Johnson Semedo.**

Lisboa, 2 de dezembro de 2022

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira

Anexo 13

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR 16
CONTRA -
ABSTENÇÃO 3

LISBOA
BENFICA

# VOTO DE SAUDAÇÃO
## Pelo 1.º Aniversário da Rádio Amparo

Criada a 18 de dezembro de 2021 (o dia da padroeira da paróquia de Benfica), a Rádio Amparo é uma webradio propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora do Amparo, que tem como objetivo chegar à comunidade local, aproximando-se das pessoas e entidades locais, ao jeito de rádio comunitária.

Sob a Direção do Pe. Nuno Rosário Fernandes, também ele jornalista, a Rádio Amparo orienta-se por critérios de rigor jornalístico, deontologia jornalística, isenção e honestidade, funcionando unicamente com base no voluntariado. Não tem objetivos lucrativos, nem publicidade comercial e, ainda sim, consegue garantir emissões diárias de 24 horas.

Depois de algum tempo com transmissões experimentais, a Rádio Amparo recebeu licenciamento da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, e até já tem um estúdio físico para emissões em direto. O primeiro aniversário deste projeto foi destacado no 'Jornal Voz da Verdade' com menção, não só a este percurso, mas também a números surpreendentes e encorajadores: foi ouvida mais de 52 mil vezes e alcançou 15 mil horas de programação.

Tem uma programação diversa de âmbito cultural, religioso e social, com proximidade à comunidade local, com espaço para entrevistas, reportagem em direto, informação diária, programa com intervenção em direto dos ouvintes, música cristã e outra generalista, preferencialmente portuguesa. E, é precisamente nesta partilha, que consegue promover a proximidade e o encontro entre pessoas, a comunhão e, como rádio católica que é consciente da importância da espiritualidade na vida das pessoas, tem na sua programação vários momentos de oração.

**Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 22 de dezembro de 2022, delibere:**
**1. Saudar a Rádio Amparo, pelo seu primeiro aniversário;**
**2. Saudar a Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, em particular o Pe. Nuno Rosário Fernandes pela aposta no projeto de webradio;**
**3. Saudar a comunidade que, voluntariamente, assegura a continuidade da emissão;**
**4. Enviar o presente voto à Rádio Amparo, à Paróquia de Nossa Senhora do Amparo e ao Patriarcado de Lisboa.**

Lisboa, 18 de dezembro de 2022

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira

Anexo 14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 4
ABSTENÇÃO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

LISBOA BENFICA

# VOTO DE SAUDAÇÃO
## Pela Memória do 25 de Novembro de 1975

O Estado Novo ficará para a história marcado como um regime político autoritário que ocupou praticamente metade do século XX de Portugal. Esse regime acabou a 25 de abril de 1974.

Contudo, a liberdade conquistada nessa data não foi linear e a abertura alcançada com esse evento cedo evoluiu para algo distinto de um típico regime democrático.

A instabilidade política e social, a degradação progressiva da relação entre o 2º Governo Provisório e a Presidência da República, a inquietação e medo instalados no seio de muitas famílias e tantos episódios que mereciam apreensão da população, conduziram o país a um período de radicalização político conhecido como PREC (Processo Revolucionário Em Curso). Esse período tornou evidente a vontade de uma minoria em instaurar um regime igualmente não democrático, à imagem de outros vigentes a leste do Muro de Berlim.

Contudo, a 25 de novembro de 1975, quando se preparava um golpe de Estado para implementar um novo regime autoritário no país, um movimento contra-revolucionário, e em representação da larga maioria da sociedade portuguesa, interveio para impedir que tal viesse a suceder.

Cabe-nos hoje homenagear uma vez mais esses "Homens bons" que não deixaram de agir para que hoje possamos viver em Liberdade e Democracia, num país pacífico, multicultural, aberto, tolerante e integrado num Mundo do século XXI: os responsáveis militares do "Grupo dos Nove" (Melo Antunes, Vasco Lourenço, o operacional Jaime Neves, entre outros), a maioria dos "Capitães de Abril", o General António Ramalho Eanes, o Regimento de Comandos da Amadora e outras unidades da Região Militar de Lisboa; e os responsáveis políticos dos partidos fundadores da Democracia, nomeadamente Mário Soares (PS), Francisco Sá Carneiro (PSD) e Diogo Freitas do Amaral (CDS).

O 25 de abril derrubou uma ditadura, o 25 de novembro impediu que fosse imposta sobre os portugueses outra ditadura. São duas datas que todos devemos celebrar, afirmando a Democracia e a Liberdade.

**Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 22 de dezembro de 2022, delibere:**
**1. Saudar o 25 de novembro de 1975, dia que confirmou Portugal na senda da Democracia, da Liberdade e Solidariedade;**
**2. Manifestar o seu agradecimento a todos os que escolheram a Democracia e a Liberdade ousando contrariar tentações totalitárias;**
**3. Homenagear o General, e primeiro Presidente da República democraticamente eleito, António Ramalho Eanes, em representação de todos os responsáveis políticos e militares do 25 de novembro de 1975;**

**4. Garantir que a bandeira portuguesa se encontra hasteada, no edifício sede da Junta de Freguesia de Benfica, anualmente, nos dias 25 de abril e 25 de novembro;**
**5. Enviar o presente voto à direção do CDS-PP, à Associação de Comandos e ao Regimento de Comandos da Amadora.**

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira

Anexo 15

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 22/12/2022
VOTAÇÃO FAVOR
CONTRA
ABSTENÇÃO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

LISBOA BENFICA

# RECOMENDAÇÃO
## Sinal de Aviso de Lomba na Estrada do Calhariz

Considerando:
- Que os sinais de perigo indicam a existência ou a possibilidade de aparecimento de condições particularmente perigosas para o trânsito que imponham especial atenção e prudência ao condutor;
- Que a Estrada do Calhariz, na zona habitacional conhecida como Bairro do Calhariz Novo, possui várias lombas redutoras de velocidade, e que estas acumulam também a zona de passagem de peões;
- Que as lombas devem estar sinalizadas com sinal de perigo, devendo os mesmos não ser colocados a menos de 150 metros nem a mais de 300 metros do ponto da via a que se referem, a não ser que as condições do local não o permitam, devendo neste caso, ser utilizado um painel adicional indicador da distância;
- Que, junto ao acesso do Ringue 'Cara ou Coroa' localizado na Estrada do Calhariz, existe um sinal de perigo indicador de lomba a 50 metros, encontrando-se o mesmo mal posicionado (como se verifica pelas fotos) e há várias semanas;

**Vem o Grupo eleito do CDS-PP recomendar que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária de 22 de dezembro de 2022, delibere:**
**- Que o Executivo proceda às necessárias diligências, junto dos serviços competentes da Câmara Municipal de Lisboa, para garantir o correto posicionamento do 'sinal de perigo de lomba a 50 metros' localizado na Estrada do Calhariz, junto ao Ringue 'Cara ou Coroa'.**

Lisboa, 18 de dezembro de 2022

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira